# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno...... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno....... 50$000
Pagamento adiantado

Quarta-feira, 1 de maio de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha................ 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha............. 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 642



## AVISOS

Esta folha é a de maior circulação em todo o interior do Estado

DESENHO E PINTURA—Rodrigo Soares, dispondo de algum tempo, lecciona em casas particulares. Avisos, na rua Florencio de Abreu, 13.

**DR. BETTENCOURT RODRIGUES**
Da Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de França. Residencia—Rua da Liberdade, 14?. Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
TELEPHONE 801.

Os drs. J. B. de Oliveira Penteado e Luiz F. R. de Freitas mudaram o seu escriptorio de advocacia para o edificio da Associação Commercial (rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda), primeiro andar.

**Casa especial de pianos**
**Frederico Joachim**
Rua de S. João, ns. 30 e 34

MAPPAS de Portugal, America do Sul e das estradas de ferro S. Paulo, Minas e Rio. Vendem-se na Industrial de S. Paulo, á rua Direita, n. 14 e 15 de Novembro, n. 29.

**COLLEGIO**
GYMNASIO INFANTIL
Jundiahy
estam alguns logares disponiveis.

**DR. MOURA AZEVEDO**
—MEDICO—
Consultorio e residencia:
Largo do Jardim, 12 (Luz)

COMPANHIA BANHA RIO-GRANDENSE "ALVES"
Fileto G. Pereira, agente em S. Paulo
Rua Brigadeiro Tobias, 65—Caixa do Correio, 117

**COMPRA-SE OURO**
NA FABRICA DE JOIAS
RUA DIREITA, 32
Manoel Borges de Carvalho

CIRURGIA, UTERO E VIAS URINARIAS
DR. OLIVEIRA FAUSTO
Com pratica de Paris e Vienna
Rua Direita, 16 (das 12 ás 2 horas da tarde

**Exposição**
Objectos de phantasia, proprios para presentes, albuns para retratos, binoculos dos melhores fabricantes, objectos de bronze, brinquedos, cartões, surpresas, grande variedade de papeis de phantasia, escolhido sortimento de artigos para escriptorio, para desenho, bem como papeis para desenho, plantas etc.—Preços baratissimos.—Na Industrial de São Paulo.—RUA DIREITA, N. 14 E RUA 15 DE NOVEMBRO N. 29.

«COLLEGIO VARELLA»
Chacara Emilia
FRANCA

MOLESTIAS DOS OLHOS
**DR. CARLOS PENNA**
Residencia e consultorio: rua Direita, 1? A. Telephone, 42. Consultas, de 1 ás 4


## TELEGRAMMAS

**RIO, 30**

Desceu hontem de Petropolis o sr. presidente da Republica, começando o despacho ao meio-dia e terminando ás 6 1/2 da tarde.

O principal assumpto que occupou s. exc. e seus secretarios foi a projectada conspiração, sendo adoptadas resoluções importantes, mas reservadas. Depois do despacho, o ministro da Fazenda conferenciou largamente com o dr. Prudente.

A convite do ministro da Guerra, houve conferencia de todos os commandantes dos corpos e fortalezas, nada transpirando dessa reunião, a não ser que o governo encontrou franco apoio de modo a reprimir qualquer tentativa revolucionaria.

A população mantem-se em attitude sympathica ao governo, resolvida a agir no momento dado, estando todos os bons brazileiros e sinceros republicanos dispostos a tudo, em favor do governo civil.

Foram reformados:

O capitão de fragata Francisco Ignacio Pereira da Cunha e o capitão-tenente Justiniano de Souza Mello.

Promovidos:

A capitão de mar e guerra effectivo, o graduado Theotonio de Carvalho.

A capitão de fragata, os capitães-tenentes Manoel Dias Cardoso e Alfredo Augusto Lima de Barros.

Reformado, o tenente-coronel da brigada policial Antonio Joaquim Vieira;

Graduado no mesmo posto, o major da mesma brigada João Velho dos Santos;

Exonerados, de chefe de districto telegraphico o tenente Adolpho Lins, e de segundo official da Administração dos Correios de S. Paulo, o sr. Benedicto Augusto Ferreira.

O ministro do Chile conferenciou com o dr. Prudente, de quem se despediu o general Arthur Oscar, que tambem apresentou seus cumprimentos ao ministro da Guerra.

Foram chamados todos os officiaes addidos ao Quartel General e designados para servirem nos diversos corpos da guarnição desta capital.

Ao capitão do 2.º regimento de artilheria Alfredo Legrand foi permittido prestar exame da 2.ª e 3.ª cadeiras do 4.º anno da Escola Superior de Guerra.

Os ministros da Guerra e da Marinha, o chefe do Estado Maior da armada e o ajudante-general do exercito percorreram as respectivas repartições.

(Do nosso correspondente)

**RIO, 30**

Continuaram hoje de promptidão o exercito e a armada.

Consta que o dr. Manoel Victorino está descontente com a demora da pacificação do Rio-Grande.

Affirma-se que Alcindo Guanabara foi á Europa negociar um emprestimo municipal.

Sei, entretanto, que deixou cartas dizendo que ia tratar de sua saúde, visto achar-se com impaludismo.

Deve voltar em julho, para tomar parte nos trabalhos do Congresso.

O ex-vice-almirante Saldanha da Gama está em Guarahy, a 50 leguas da fronteira oriental, com 1.500 homens bem armados. Todos os dias se alistam voluntarios em suas fileiras.

Foi distribuido armamento Mannlicher aos corpos da marinha.

Nomeado sub-chefe do Quartel-General da armada o capitão de mar e guerra Velho Junior.

(Do nosso correspondente)

**SANTOS, 30**

Café:

As vendas conhecidas attingem a 12.000 saccas; durante o mez findo, 204.000.

O mercado conservou-se firme, com bôa procura, tornando-se, porém, difficil a collocação dos lotes, devido ás divergencias de apreciação entre os vendedores e compradores.

Entraram hoje 4.405 saccas; desde primeiro do mez, 237.120, na média de 7.904.

Sahiram durante o mez 142.814.

Stock 311.088.

A Alfandega rendeu hoje réis 67:654$661; durante o mez findo, 3.310:662$407.

A Recebedoria não fechou a caixa do rendimento de hoje, em virtude dos muitos pagamentos que se fizeram, por ser fim de mez.

Movimento maritimo.

Entradas:

Barca ingleza «Edmonton», com carvão, á C. Magyano;

Patacho nacional, «Oscar», com kerosene, á ordem;

Vapor allemão «Desterro», com varios generos, a Th. Wille & C.;

Patacho nacional «Lydia», com assucar, a Bento de Souza & C.

Sahidas:

Vapor nacional «Capiberibe», para Pernambuco;

Hiate argentino «Patagonia», para Paranaguá;

Hiate nacional «Leão do Mar», para Tijucas;

Vapor allemão «Campinas», para Hamburgo;

Barca nacional «Rio Amazonas», para S. Francisco;

Vapor inglez «Bellaura», para New-York;

Barca ingleza «R. L. F.», para Barbadas;

Vapor inglez «Nasmyth», para Liverpool.

O movimento dos doentes de febre amarella, no Hospital de Isolamento, hontem, foi o seguinte: existiam 75, entraram 19, sahiram 19, falleceram 8 e existem 67.

No cemiterio da Philosophia sepultaram-se hontem 17 pessoas, sendo 11 de febre amarella.

Assumiu o cargo de vice-consul de Portugal o sr. dr. Manoel Homem de Bittencourt.

Hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, a machina que conduzia os bonds com passageiros para a villa de S. Vicente descarrilou na curva da rua Itororó, saltando sobre o passeio da rua e indo de encontro a uma casa. Não houve, felizmente, desgraças a lamentar.

Deve apparecer, depois de amanhã, nesta cidade, um novo jornal intitulado «O Chiste».

A «S. Paulo Railway» recebeu as cargas de 107 carroças, que encheram os armazens 18 e 7.

(Do nosso correspondente)

## O 1.º DE MAIO

Não é, como erroneamente acredita o burguezismo timorato ou o povo ignorante e simples, o dia consagrado á anarchia.

Os anarchistas — demolidores irreconciliaveis com qualquer systema politico que não seja o arrazamento social — só pelos espiritos grosseiros pódem ser confundidos com os socialistas, arregimentados disciplinarmente sob principios definidos, baseados na razão e na equidade e acceitos hoje universalmente pelas classes laboriosas, tendo sahido do gabinete dos sabios para as officinas do proletariado, donde passou para os *ateliers* dos artistas, para as escolas de Bellas-Artes, Academias, Conservatorios.

Partido evolucionista, só tem manifestado a resistencia legal da gréve, quando procura melhorar as condições economicas do operariado.

O socialismo não é revolucionario e o dia de hoje—a Festa do Trabalho—é saudado effusivamente pelas classes que labutam, nas artes e nas industrias, para a riqueza da Patria.

Dahi o serem toleradas, em todo o mundo civilisado, as festas de hoje, nas quaes, se algum elemento ruim, intruso, consegue alterar a ordem, não póde caber responsabilidade aos bons e honrados operarios, cujo ideal é nobre de mais para que o desnaturem com manifestações vandalicas de dynamitistas.

O sr. Francisco Amaro, activo industrial e proprietario da «Fundição do Braz» — rua Coronel Mursa, 6 — para commemorar a data de hoje, enviou-nos 200$, sendo 100$ para a fundação das creches e 100$ para a Maternidade da capital.

O sr. Alberto Ferreira Sertió, proprietario da *Nova Chapelaria Moderna*, á rua Florencio de Abreu, 51, tambem nos mandou, em homenagem á Festa do Trabalho, 20$ para as creches.

Ora ahi está o que é o socialismo: o soccorro efficaz ás crianças desvalidas e ás parturientes miseraveis...

## Ao Congresso

Como complemento ao nosso artigo de hontem e sempre inspirados na crença de que uma grande parte dos nossos legisladores estaduaes antepõi o interesse geral ás conveniencias particulares, assentando os seus actos, nas duas casas do Congresso, só nos sentimentos de civismo e no justo anhelo do engrandecer este opulento Estado, vamos tocar hoje em um assumpto que talvez não seja grato á grande propriedade monopolisadora do solo, mas que tem enormissimo alcance para o justo equilibrio das fortunas e equitativa distribuição dos impostos necessarios ao cumprimento dos encargos publicos.

A nossa lavoura, tão prodigamente compensada pela uberdade do solo e acção do clima, e até hoje auxiliada pelo governo, já com emprestimos de que foram intermediarios os Bancos de Credito Real do Brasil e de S. Paulo, já pela introducção de immigrantes agricolas, teve tempo para refazer-se do desequilibrio resultante da abolição dos escravos e aproveitou amplamente os beneficios da baixa do cambio, que só a ella podiam utilisar.

Entretanto ella tem sido poupada de impostos—a não ser o da exportação do café, que não recai em verdade sobre ella, e de alguns pequenos tributos, justificados pelas necessidades privativas aos municipios.

Longe de nós a intenção de esmagar essa grande fonte da riqueza publica com os pesadissimos onus com que os governos europeus lhe sugam as forças mais vitaes, quer em braços, quer em impostos.

Isso seria odioso.

Mas confiamos no patriotismo dos lavradores paulistas e na rectidão dos descendentes dos gloriosos bandeirantes de outr'ora para concordarem comnosco em que um pequenissimo imposto territorial, só sobre as terras cultivaveis e não cultivadas, e progressivo quanto á extensão dessas terras, viria resolver os seguintes e vitaes problemas:

*a)* Forçar a divisão territorial e ao mesmo tempo fomentar o cultivo pela isenção do imposto para as terras aproveitadas;

*b)* Obrigar todo o proprietario á medição, demarcação e legitimação de suas propriedades ruraes;

*c)* Alliviar as demais classes laboriosas, hoje sobrecarregadas, o commercio principalmente e, portanto, o consumidor, a que pertence a propria lavoura, de impostos profissionaes e outros.

Este sacrificio, que a lavoura acceitaria de bom grado—sem pesar, é claro, sobre a pequena propriedade, antes carecedora de estimulo e auxilio—traduzir-se-ia com o tempo em valiosas vantagens, faceis de deduzir.

E' ao monopolio dos grandes proprietarios, principalmente nos sertões, que devemos attribuir a immensidade de terras incultas, a destruição das mattas pelo excesso do dominio, a falta absoluta de bons caminhos vicinaes, a difficuldade de realisar trabalhos estatisticos indispensaveis, emfim, o sabio e economico amanho das terras.

Bastaria a resolução deste momentoso assumpto para immortalisar o actual Congresso.

Calumniou-se torpemente outr'ora o partido republicano paulista, assegurando-se que elle fôra constituido principalmente pelos lavradores despeitados com a lei de 28 de Setembro. Lance agora a lavoura republicana ás faces da infame invenção o patriotico ensinamento do seu desinteresse e alta comprehensão de seus deveres civicos.

Está-nos parecendo que o paiz carece dos sacrificios de todos os bons patriotas para sahir da penosa situação financeira a que o reduziram os esbanjamentos e a inepcia de passados governos.

Consolidemos fortemente as finanças do Estado, que facil nos será ampararmos depois as da Republica.

*Cidade do Rio*.

Sob a brilhante direcção de José do Patrocinio e Dermeval da Fonseca, reapparece hoje na capital federal aquelle collega, que tão saliente posição já occupou na imprensa fluminense.

Saudando-o, desejamos-lhe vida gloriosa e duradoura.

«Prejudicado; a cadeira foi preenchida por decreto de 22 de abril» foi o despacho que obteve o requerimento do Manoel da Rocha Andrado, professor publico da 2ª escola de Redempção, pedindo ser removido para o bairro de Piracangaguá, em Taubaté.

Os srs. Neves Guimarães & C., conceituados negociantes desta praça, até ha pouco estabelecidos na rua da Quitanda, n. 17, acabam de abrir uma casa de calçados por atacado, á rua Florencio de Abreu, 19-A.

O sortimento desta nova casa póde rivalisar em quantidade, qualidade e preços com os melhores da capital federal.

Os mesmos srs. são unicos agentes, em S. Paulo, do «Xarope anti syphilitico Soares».

A Secretaria da Agricultura solicitou da da Fazenda:

Pagamento, até o dia 18 do maio corrente, da quantia de £ 3.101-11-0 a A. Fiorita & C., quantia esta correspondente a 534 3/4 passagens fornecidas a immigrantes que deram entrada na Hospedaria de Santos, procedentes de diversos portos, vindos no vapor francez *Charente*;

Serem entregues, por adeantamento, ao pagador da Inspectoria de Terras, 39:200$, para occorrer ao pagamento das despezas realisadas pela Repartição Central, nucleos coloniaes e hospedarias de immigrantes.

Loteria Lotto.

No Apollo realisou-se hontem a 1ª extracção desta loteria perante a auctoridade policial e numeroso concurso de povo.

Ns. sorteados: 31, 27, 26, 80 e 82.

Premios: 6:000$, 3:000$, 1:600$ e 500$.

## OPINIÕES

### A' imprensa paulista

Parece que bati certo dizendo que parte da imprensa paulista não vê desapaixonadamente a solução possivel da contenda do Rio-Grande do Sul.

Por indole, por educação e por habito, não sou nem violento, nem aggressivo, e, quanto mais grave me parece o que tenho que dizer, mais cuidado emprego em temperar pela fórma as agruras do assumpto.

Chego mesmo a deitar ás vezes nestes pratos que sirvo á imprensa mais assucar do que o rigorosamente necessario para dar satisfacção a paladares que se não tenham embotado pelo abuso de acepipes demasiadamente adubados. Apezar disso, porém, ha em alguns dos artigos com que me têm honrado os collegas que estão em desaccôrdo commigo, uma pontinha de irritação que me convence de que eu tenho razão e de que elles sabem que a não têm, mas não o querem dizer.

O curioso do caso é que justamente o escriptor que mais detidamente se occupou com o que eu escrevi para o *Commercio*, em uma série de interessantes artigos, o sr. dr. Rivadavia Correia, foi justamente o que não se mostrou irritado commigo, porque, convencido das idéas que sustenta e querendo vel-as respeitadas, respeita o modo de pensar alheio.

Se não fosse o receio de incitar ainda mais contra mim a má vontade dos collegas, eu notaria que esse cavalheiro é rio-grandense, e no Rio-Grande o clima, os habitos, formam de outro modo as naturezas, imprimem outro cunho aos temperamentos, tornando-os talvez mais apaixonados, mais violentos, mas com certeza menos.... como direi?.... menos desconfiados.

No Rio-Grande, a natureza manifesta-se no gaúcho, que, sendo preciso, recorre a uma *bronca* para atrapalhar o adversario; não é este o feitio do caipira, mais retrahido e pensando que a gente da cidade faz pouco caso delle. E as revoluções podem mudar fórmas de governo, mas não desenraizam com a mesma facilidade costumes, e ainda menos alteram temperamentos e constituições individuaes. S. Paulo não é mais uma provincia, é um Estado, e já o era, já o podia ser, nos tempos do imperio; mas entre os seus cidadãos ha alguns que, apezar de todas as transformações por que passámos, continúam a ser provincianos, continúam a ser verdadeiros caipiras. Ao numero destes pertence de certo o amavel collega que no *Correio Paulistano* aqui ha tempos se referiu «aos eternos agitadores da imprensa fluminense, responsaveis pelo descredito do paiz e pelas constantes desordens que nos affligem». Esse artigo tinha por epigraphe *Intriga ou chantage?*

Preciso perguntar ao ameno cidadão que intriga poderiamos urdir nós, na imprensa fluminense, que apoiamos o governo do sr. dr. Prudente de Moraes, entre o sr. presidente da Republica e os chefes politicos de S. Paulo, cujo concurso lhe é tão util? E intriga porque? para o enfraquecermos? em proveito de que? ou de quem? Sem ambições politicas pessoaes, não podemos pensar no *ôte-toi de là, que je m'y mette*. Quanto á *chantage*, vê-se bem que os diccionarios não andam vasqueiros na redacção do *Correio*. O bom do moço naturalmente leu a historia de uns jornalistas parisienses ultimamente processados por *chantage*, e entendeu que tudo o que faz a imprensa que não resa pela mesma cartilha, cai nesse capitulo.

Por obra de misericordia, ahi vai uma explicaçãozinha. A *chantage* consiste em abusar de um segredo de alguem para extorquir-lhe dinheiro, sob a ameaça de o revelar publicamente. Ora, no caso de que se trata, se havia segredo, esse consistia na opposição feita por certa parte da imprensa paulista á propaganda da pacificação, e eu comecei publicando o segredo, e não pedindo a ninguem que me pagasse para o não publicar. Por conseguinte, se alguem contou, foi o collega do *Correio*, mas infelizmente desafinou, talvez pelo habito de só ouvir musica no theatro de S. José.

Dias depois, cahiu-me em cima o *Estado de S. Paulo*, nas suas *Notas politicas*. Devem ser falsas as informações que me dão sobre o auctor desses artigos. O cavalheiro a quem os attribuem, conheço-o eu e acho-o muito menos caipira do que parece nestes artigos. E, se querem julgar do *capirismo* delle, leiam estas phrases:

«O Rio de Janeiro tem, como ninguem ignora, pronunciada má vontade contra os republicanos em geral.........»

Que lh'o agradeçam Quintino Bocayuva, Ubaldino do Amaral, Lopes Trovão, Sampaio Ferraz, o Club Tiradentes, os batalhões patrioticos, a guarda nacional, quasi todo o Rio de Janeiro, em peso.

Querem ver mais? Leiam:

«A verdade é que, consciente ou inconscientemente, é a imprensa fluminense quem sustenta a revolução.»

E sabem como a imprensa fluminense sustenta a revolução? Publicando noticias de victorias falsas!

Querem ainda mais? Ahi vai:

«Os maiores inimigos do sr. Julio de Castilhos, e, por conseguinte, da paz e da ordem da Republica, são os jornalistas do Rio de Janeiro.»

Quanto ao meu caso pessoal, á minha intriga politica, como amavelmente o collega qualifica os meus escriptos, diz elle em suas *Notas politicas*:

«Fica *F* convidado a citar um artigo, uma phrase, uma simples palavra sequer da imprensa republicana de S. Paulo que se possa traduzir por um desejo claro ou por uma simples e vaga aspiração de que continue entre os nossos patricios do Sul a lucta cruel em que desgraçadamente estão empenhados.»

Infelizmente, não tenho á vista a collecção de jornaes de S. Paulo, mas o collega confessa nas suas *Notas* que a accusação nunca foi rebatida, e eu lembro-me perfeitamente de que, sempre que se fala em pacificação, os collegas respondem que o governo federal não póde humilhar-se, e nas mesmas *Notas* a que me refiro lá está escripto que o sr. dr. Castilhos «é uma auctoridade que só por violencia póde ser arrancada do seu posto».

Ora, como não ha pacificação possivel sem que os federalistas abandonem as armas, os seus chefes se retirem da lucta politica e o sr. dr. Castilhos, contra quem se faz a revolução, tambem se retire, não é forçar muito a logica concluir que quem não admitte a retirada do governador do Rio-Grande senão pela violencia, formula uma aspiração vaga de que entre os nossos patricios do sul continúe a lucta cruel.

Por minha vez, vou fazer ao collega convite identico ao que me fez. Em suas *Notas*, diz:

«O que não queremos é o que parece querer a imprensa do Rio de Janeiro, isto é, uma simples permuta de revoltosos: o sr. Silveira Martins e os seus amigos no palacio de Porto Alegre e o sr. Julio de Castilhos e os seus soldados nas campinas da fronteira.»

Fica o auctor das *Notas politicas* convidado a citar um artigo, uma phrase, uma simples palavra sequer de minha lavra, que se possa traduzir por um desejo claro ou por uma simples e vaga aspiração de que se faça do sr. Silveira Martins qualquer cousa nesta terra, e isso não só no que tenho escripto a proposito da pacificação do Rio-Grande, como em tudo o que tenho escripto em toda a minha vida, desde que comecei no collegio a escrever *bastardo debaxado*. E para seu castigo, se quizer dar-se ao trabalho de reler as minhas obras completas, fica intimado o collega a transcrever tudo o que eu tenho escripto em desfavor desse homem de Estado.

O que tem impedido a muita gente na imprensa fluminense de apoiar apaixonadamente a causa federalista é justamente a suspeição que ao partido causou a presença do sr. Silveira Martins, agora aggravada pela suspeição da presença do sr. Saldanha da Gama.

Isto tem sido dito e repetido em todos os tons, mas o *caipira* das *Notas politicas* não o quer confessar, de manhoso.

A questão tem sido mesmo claramente formulada, até nesta série de artigos que tenho mandado para o *Commercio de S. Paulo*. Que a pacificação se faça de modo a arredar temporariamente do governo do Rio-Grande os chefes de ambos os partidos em lucta, para que o Estado se reorganise em paz, fazendo-se afinal uma eleição livre, presidida por um governo imparcial.

Dirá o collega que esse governo póde parecer imparcial, e não o ser, e a eleição sahir favoravel aos federalistas; nesse caso, a questão já não é comnosco, os suspeitos da imprensa fluminense, é com o sr. dr. Prudente de Moraes, que não póde deixar de inspirar plena confiança aos homens politicos de S. Paulo.

Essa confiança não se tem ultimamente manifestado por actos quotidianos; ha mesmo umas fosquinhas... mas é melhor não falar nisso, para que se não diga que estou forjando outra intriga.

FERREIRA DE ARAUJO

**A secção commercial, avisos maritimos e folhetim vão sempre na quarta pagina.**

Está nesta cidade o sr. Salvador Santos, gerente d'*A Noticia*, da capital federal.

Agradecendo a visita com que nos honrou o estimado cavalheiro, fazemos votos para que obtenha os mais amplos resultados da sua viagem, consagrada ao serviço daquella folha.

Foram approvadas as nomeações interinas de Jonas Dantas, para a escola provisoria do bairro do Pary, municipio do Amparo, e do Oscar José da Piedade, para reger a 1ª cadeira provisoria da freguezia Platina, no Paranapanema.

No posto policial do Braz queixou-se, hontem, o sr. Raphael Angi que tinha sido roubado em um hotel da avenida Rangel Pestana, na quantia de 1:500$000.

Tomou conhecimento do facto o tenente 1º subdelegado.

Ferimentos á prisão.

Na madrugada de hontem, indo um cabo d'uma praça de policia, pertencentes ao 5.º batalhão, prender, á rua da Mooca, na chacara do Osorio, a Boaventura dos Santos, de 25 annos, brasileiro, casado, empregado no Correio, este, que estava prevenido do que lhe ia succeder, armou-se de uma faca e de um cacete e, mal as praças appareceram, sahiu de casa e cravou a faca no hombro direito do soldado Leopoldo José dos Santos.

Isso, porém, não impediu que fosse preso pelas referidas praças, depois de ter sido ferido, tambem pelo cabo, que lhe abriu, com o refle, tres brechas na cabeça.

Os feridos foram medicados pelo dr. Mesquita.

Está publicado o n. 15, anno IX, do *Brasil Medico*, a conceituada revista de medicina e cirurgia da capital federal.

A Superintendencia das Obras Publicas requisitou da Secretaria da Fazenda o pagamento de 8:148$368, ao sr. Valentim Valerio, pelas obras de construcção do grupo escolar de Jundiahy.

## Julio Verne em sua casa

O *Strand Magazine* traz uma entrevista interessante que teve a sra. Adelaide Belloc com o popular auctor de tantos romances scientificos.

«Uma das alegrias mais vivas da minha vida de escriptor foi o exito que obtiveram no theatro algumas das minhas novellas, sobretudo *Miguel Strogoff*.

Perguntaram-me muitas vezes o que foi que primeiro me deu a idéa de escrever o que, na falta de nome melhor, póde ser chamado *romances scientificos*. Sempre tive muita propensão para o estudo da geographia. Pensava, realmente, que o meu amor pelos mappas e pelos grandes exploradores do mundo me levaria a compor o primeiro livro da minha longa série de historias geographicas. Quando estava escrevendo o meu primeiro livro, *Cinco semanas em balão*, escolhi a Africa para a scena da acção, pela simples razão de que se conhecia menos, e se conhece ainda, esse continente do que outro qualquer; e fiquei convencido de que o meio mais engenhoso, pelo qual podia ser explorada essa parte da superficie do globo, era por um balão.

Terminada a historia, mandei o manuscripto ao conhecido editor parisiense sr. Hetzel. Elle leu o conto, interessou-se e fez-me uma offerta que acceitei. *Cinco semanas em balão* ainda é hoje um dos meus livros mais lidos; devo, porém, lembrar-se do que eu era um homem de 35 annos quando esse livro foi publicado, e estava casado havia oito annos.

—A sra. sabe, sem duvida, observou mme. Verne, que muitos phenomenos scientificos apparentemente impossiveis, nos romances de meu marido, se tornaram uma realidade?

—Isso é simples coincidencia! atalhou Jules Verne. No que respeita á fidelidade das minhas descripções, devo-a, em grande parte, ao facto de ter sempre, antes de começar a escrever os meus livros, tirado muitas notas de todos os livros, jornaes, *magazines* ou relatorios scientificos que podia encontrar. Essas notas eram e são todas coordenadas segundo o assumpto a que se referiam, e creio inutil observar-lhe o enorme valor que esse material tinha para mim.

Sou assignante de mais de vinte jornaes e leitor assiduo de todas as publicações scientificas; mesmo pondo de parte o meu trabalho, tenho grande prazer em ler ou ouvir tudo sobre qualquer nova descoberta ou experiencia nos dominios da sciencia, astronomia, meteorologia ou physiologia.

Jules Verne levanta-se ás cinco, e até ás onze da manhã, escreve e corrige provas; mas ás oito ou oito e meia está na cama.

O seu methodo de trabalhar é muito interessante:

«Começo por fazer um plano do que vai ser o meu romance. Nunca começo um livro sem saber qual será o principio, o meio e o fim. Até aqui tive sempre a fortuna de ter não um, mas meia-duzia de assumptos na cabeça. Se acho muita difficuldade no assumpto, concluo que é tempo de o abandonar. Depois de ter completado o meu plano preliminar, faço um plano dos capitulos, e então começo a escrever o primeiro rascunho com lapis, deixando meia pagina para as correcções e emendas; leio então tudo, e passo a tinta quanto fiz. Considero que o meu trabalho verdadeiro começa com as primeiras provas, pois não corrijo apenas cada phrase, mas escrevo de novo capitulos inteiros. Parece-me que não estou de posse do meu assumpto, emquanto não vejo o trabalho impresso; felizmente, o meu amavel editor concede-me toda a latitude nas emendas, e, muitas vezes, vejo oito e nove provas. Produzo, invariavelmente, duas novellas por anno. Estou tambem sempre com o trabalho adeantado; verdadeiramente, estou agora escrevendo uma historia que pertence ao meu anno de trabalho de 1897; por outra, tenho cinco manuscriptos promptos para a impressão.»

A sra. Verne accrescentou que, assim que a ultima prova está corrigida, o marido nunca torna a olhar para o seu romance; todo o interesse parece-lhe ter-se evaporado.

A sra. Belloc aventurou-se a alludir á pouca importancia que Jules Verne dá ás mulheres nos seus livros. Elle replicou:

«Nego isso *in totum*. Veja mistress Branican e encantadoras raparigas em muitos dos meus romances. Todas as vezes que houver necessidade de introduzir o elemento feminino, encontral-o á.»

Depois, sorrindo:

«O amor é uma paixão que tudo absorve e deixa pouco espaço para os outros sentimentos humanos; os meus heroes precisam de toda a sua razão, e a presença de uma encantadora rapariga póde intervir, tristemente, nos seus actos. Sempre desejei, aliás, escrever os meus romances de modo a que pudessem, sem a mais leve hesitação, ser postos nas mãos da mocidade, e evitei escrupulosamente qualquer situação que um rapaz não havia de gostar que a irmã lesse.»

A Secretaria da Agricultura mandou á Superintendencia das Obras Publicas que suspendesse as obras de drenagem a que se está procedendo no bairro do Braz, visto haver urgente necessidade, a bem da salubridade publica, da realisação das obras de exgottos do dito bairro, e não poderem os dous serviços ser feitos ao mesmo tempo.

*O Meio* é o titulo de uma revista litteraria e politica que muito breve apparecerá na capital federal, sob a direcção de Paula Ney.

A Secretaria do Interior remetteu ao sr. secretario da Fazenda cópia do termo do compromisso que prestou o sr. Sebastião Marques, contractado para o logar de preparador do Museu Paulista; e communicou ao mesmo que o director do Gymnasio concedeu 15 dias de licença ao continuo daquelle estabelecimento.

## Pelo nosso Estado

SANTOS

E' tal o accumulo de mercadorias que existem sobre as pontes de descarga, que não devemos estranhar se, mais dia menos dia, tivermos de registrar alguma desgraça.

Já ante-hontem, ás 2 horas da tarde, desabou por esse facto a ponte do trapiche *Brasil*.

—Diversos negociantes e empregados do commercio daquella praça installaram, no domingo ultimo, uma sociedade recreativa denominada *Club dos Democraticos*.

—Repetem-se de modo escandaloso os barulhos no celebre *Hotel do Louvre*.

Ainda ante-hontem houve alli tamanha desordem, que poucos foram os objectos que ficaram intactos.

Um horror!

—Reappareceu ante-hontem a *Tribuna do Povo*, que, como é sabido, suspendêra a publicação, em virtude das tristes occurrencias que se deram a 16 do passado, naquella cidade.

Cumprimentamos o valente collega e desejamos que não mais se levantem contra elle os odios da mais ferrenha e retrograda intolerancia.

—Falleceram o sr. Alfredo Biornberg e a praça de bombeiros Jacintho de Paula Peixoto, victimada pela febre amarella.

—Foi nomeado [illegible] mór da Alfandega [illegible] Antonio Rodrigues de [illegible] em substituição do sr. [illegible]

CAMPINAS

O intendente municipal dr. Antonio Lobo visitou ante-hontem o edificio da *Sociedade Portugueza de Beneficencia*.

Aquelle cavalheiro percorreu, em companhia do commendador João Gomes Pinto, todo o estabelecimento, louvando o asseio rigoroso em que elle se mantem.

—O estado sanitario daquella cidade não peiorou felizmente.

As auctoridades respectivas têm concorrido para este resultado, pondo em pratica as mais efficazes medidas hygienicas.

Por edital, o intendente prohibiu os acompanhamentos por occasião dos enterros, assim como as cerimonias religiosas prestadas dentro das egrejas aos defunctos.

—Foi adiada para o proximo domingo a reunião dos socios do *Gremio Commercial* daquella cidade, para eleição da nova Directoria e apresentação do parecer da commissão de exame de contas.

—Falleceram alli a exma. sra. D. Elisiaria Maria de Almeida e o sr. Augusto Asbhar.

LIMEIRA

São completamente infundadas as noticias que alli correram do apparecimento da febre amarella.

Os doentes que foram removidos para o Hospital de Isolamento estão atacados de typho abdominal e não daquella molestia.

—Têm sido muito concorridos os leilões de prendas em beneficio das proximas festas em honra a Santo Antonio e S. João.

LORENA

O inspector litterario daquelle districto propôz ao Conselho Superior de Instrucção Publica a creação de uma escola nocturna para o sexo feminino.

Muito bem!

—Esteve alli o sr. Carlos Gonzaga, representante do nosso collega do *Jornal do Brasil*.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

O commercio local queixa-se contra o modo irregular como se fazem os despachos e transportes de cargas na Companhia Paulista.

A demora no transporte, principalmente, é que desgosta profundamente os santaritenses, que vêm chegar os seus generos, quasi sempre, deteriorados.

Estamos convencidos, porém, de que a Directoria da referida Companhia ha de sanar taes irregularidades.

—De uma desordem occorrida, em uma das noites da ultima semana, proximo á egreja de S. Sebastião, sahiram feridas varias pessoas.

Os promotores da desordem, porém, puderam escapar.

SOROCABA

Nada se sabe ainda do resultado do inquerito sobre o assassinato do infeliz Pedro Fernandes, facto que narrámos em tempo, dizendo que o crime se attribuia a praças de policia e accrescentando que o desgraçado dissera que o delegado local não ignorava o nome dos seus assassinos.

O nosso collega d'*A Voz do Povo* trata do assumpto, no seu editorial de ante-hontem, onde colhemos as informações que escrevemos.

E a pobre mãe lá está ao desamparo, chorando a falta do filho amado, seu unico arrimo.


E' agente commercial desta folha, no RIO DE JANEIRO, recebendo quaesquer publicações e assignaturas e tendo plenos poderes para resolver todo negocio que se referir á parte administrativa do COMMERCIO DE S. PAULO, naquella capital, o sr. HENRIQUE DE VILLENEUVE, rua do Rosario, 110, caixa do correio, 1.162.


Singular e exquisito costume!

No tribunal criminal de Veneza, quando um reo vai ser condemnado á pena de morte, um individuo vestido de longa toga preta caminha para os magistrados, cumprimenta-os profundamente e pronuncia estas palavras: «Lembrai-vos do padeiro». Depois, torna a cumprimentar e retira-se.

Eis a explicação desse costume exquisito:

Ha tres seculos, um padeiro foi executado em Veneza, por um crime de que não era culpado. Quando a sua innocencia foi reconhecida, os magistrados deram uma quantia cujos juros servem para alimentar uma lampada no palacio dos doges. Chamam-na a «lampada da expiação».

De hoje em deante são esperados no Rio os seguintes vapores com immigrantes: *Orissa*, com 892; *São Gothardo*, com 1.500; *Raggio*, com 1.500, e *Provence*, com 487.

## Congresso do Estado

CAMARA DOS DEPUTADOS

*Sessão ordinaria, em 30 de abril*

Presidencia do dr. Luiz Piza.

Antes de se proceder á chamada, o sr. presidente convida o sr. Rodrigues Guilão, supplente do 2º secretario, a occupar essa cadeira, por se achar incommodado o sr. Malta Junior, secretario effectivo.

Feita a chamada, respondem os srs. Luiz Piza, Lucas de Barros, Nogueira Cobra, Fontes Junior, Arnolpho Azevedo, Arthur Prado, Castilho de Andrade, Carlos de Campos, Eduardo Garcia, Eugenio Egas, Estevam Marcolino, Fernando Prestes, Francisco Malta, Pereira da Rocha, Rodrigues Guilão, Alvares Rubião, Cardoso de Almeida, Rangel Junior, Paula Novaes, Pereira de Queiroz, Manoel Bento, Oscar de Almeida, Carlos Villalva, Emygdio Piedade, Francisco de Barros, Julio de Mesquita, Pedro de Toledo e Galeão Carvalhal, faltando, com participação, os srs. Mello Peixoto e Almeida Vergueiro e, sem ella, os srs. Alexandro Coelho, Costa Carvalho, Daniel Machado, Elpidio Gomes, Souza Campos e Oliveira Braga.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Os srs. Alvaro Carvalho e Pedro Pujol communicaram não poderem comparecer á sessão de hoje.

O sr. presidente communica que, combinando com o Senado acerca do estudo dos codigos do processo, em virtude da indicação do sr. Alfredo Pujol, ficou resolvida a nomeação de tres membros por parte do Senado e seis da parte da Camara.

Nomeia, por parte desta casa do Congresso, os tres membros da commissão de Justiça, e designa os srs. Cardoso de Almeida, Carlos de Campos e Pedro de Toledo, não só pela reconhecida competencia, mas tambem por terem residencia na capital, visto que, sendo o trabalho longo, não é conveniente interrompel-o.

No expediente, foram lidos: uma representação de moradores do Guariba, municipio de Jaboticabal, pedindo a creação de um districto de paz e uma escola de instrucção primaria naquella localidade, e diversos pareceres da commissão de Estatistica sobre divisas.

Depois da leitura do expediente, o sr. Julio de Mesquita pede a palavra e fundamenta um projecto auctorisando o governo a completar o pessoal director do Seminario das Educandas desta capital, afim de serem organisados naquelle estabelecimento dous cursos de ensino, sendo um preliminar e outro secundario, dando direito ás alumnas que completarem os dous cursos a serem providas no logar de professoras preliminares.

O sr. Galeão Carvalhal apresenta dous projectos, creando escolas na Praia Grande, municipio de S. Vicente e Conceição de Itanhaem.

O sr. Arthur Prado offerece um projecto auctorisando o dispendio de 20:000$ para o saneamento da varzea do rio Mogy-mirim.

Todos vão a imprimir, para ordem dos trabalhos.

Passando-se á ordem do dia, são approvados todos os projectos e remettidos ás respectivas commissões, a requerimento dos srs. Cardoso de Almeida e Lucas de Barros.

Nada mais havendo a tratar, é designada para hoje a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 28, creando quatro escolas preliminares no municipio de Araraquara;

2ª dita do dito n. 112, de 1893, estabelecendo as divisas entre os municipios de Brótas e S. Pedro.

Levanta-se a sessão á uma hora e um quarto da tarde.

Das *Varias*:

«Respeitavel cavalheiro, chegado ha poucos dias do Rio Grande do Sul, de onde é natural e onde tem vivido, informou-nos que é cada vez mais deploravel a situação daquelle Estado. A campanha devastada pela guerra civil produz muito pouco e a producção do xarque, este anno, em Pelotas, que é o centro dessa industria riograndense, será seguramente metade da do anno passado. Assustados com prejuizos crescentes, devidos aos roubos de que eram victimas, os fazendeiros appressaram-se em matar todo o gado disponivel, e isso, além de outras cousas, tem concorrido muito para diminuir a producção.

A zona do norte, onde estão as colonias, continuava a prosperar, por gozar de tranquillidade; desde o anno passado, porém, após a retirada de Gumercindo do Paraná, ficaram por alli muitos elementos, revolucionarios, que estão sendo perseguidos pelas forças castilhistas. Em consequencia dessas perturbações, as colonias estão, agora soffrendo e já se notam no commercio de Porto-Alegre os effeitos dessa situação.»

Hygiene dos velhos.

Ha longos annos que um ancião, Leão XIII, come mui[illegible]damente e se abstem quasi com[illegible]mente de qualquer estimulante. [illegible] seu regimen actual:

Ao almoço: uma chicara de café com leite e um pãosinho. Ao jantar: sopa, um pouco de carne cozida ou assada com batatas ou outro legume e um calice de vinho Bordeaux. A' ceia: sopa e pão, e a mesma quantidade de vinho que ao jantar. A's vezes, um caldo entre as refeições.

A quantidade de alimento que toma Leão XIII é tão pequena, que o dr. Lapponi diz que poderia tomar tanto, em uma refeição, como o papa em uma semana inteira.

Leão XIII dorme muito pouco, tres a quatro horas por noite, com leve sesta depois do jantar. Deita-se tarde e levanta-se muito cedo.

O unico indicio da sua avançada edade é algum tremor muscular. O seu espirito conserva extrema lucidez e a sua memoria é prodigiosa. E' um trabalhador incançavel; trabalha cerca de quinze horas por dia.

O papa toma muito rapé.

# LITTERATURA PORTUGUEZA

## Os novos

### SISTER'S GWIT

Ao sr. conde de Monsaraz

«Posso, emfim, visto que ella alli está morta, extendida como um estofo de setim branco que se puzesse a sangrar, dizer tudo... E' linda, apezar de inerte: parece uma nuvem desmaiada e ferida, que viesse cahir a nossos pés. Fui eu que a matei. Não me importa mesmo, nem tenho remorsos do seu ultimo, desesperado olhar: o que ella não saberia nunca, porém, era a negrura da minha alma. De que levasse para a cova o horror de ter sido assassinada por mim—me rio; que soubesse que eu era invejosa e queria ser ella—é que não. Talvez se risse de mim! Conhecer o rancor que lhe tinha, a raiva que se accumulou na minha alma e que ella propria soprava, as minhas noites de desespero!... Eil-a alli morta, anniquilada, linda como uma illusão perdida, de rastos e na lama os seus cabellos, que dir-se-iam feitos de pualha de ouro. Agora, ha na sua physionomia o espanto da morte, o terror do não-ser... Embora! não verei tambem todos os dias, a todas as horas, perto de mim—o que eu quereria ser. Porque ella era—*o que eu quereria ser*, a chimera para que extendia soffrega os braços e sempre fugidia, apezar de morar commigo, a rasgar-me, a despedaçar-me fibras e nervos, com os seus beijos e o seu amor. Porque ella—ouvi—não era amiga de mais ninguem senão de mim. Foi por isso que a matei. Vêde, vós todos, palhaços, homens de força, mulheres: já pensastes neste singular desespero de se ter perto de si, sem o poder agarrar, o chimerico ideal, o fim para que tendem os esforços e a raiva de cada um e que vos sorri, que não vê mais nada na terra, mas que não podeis attingir?...»

Toda a companhia á roda escutava: os palhaços, homens de circo, mulheres ainda em gazes, athletas e anões—e era como se do mundo do sonho e da loucura tivessem vindo emissarios para a ouvir...

«Não sei bem que ventre nos gerou[illegible], assim feia e grotesca, eu [illegible] de algum palhaço de feira que tivesse violado nossa mãe; o seu pae era ao certo um principe apaixonado de ballada. Eu sou filha da repulsão e do crime, ella, do amor. Por isso, cresci grotesca e disforme, emquanto ella se abria para a vida, como uma arvore se enche de flôr.

Nossa mãe—não me lembro—esqueceu-se de nós num circo e partiu com alguem que lhe batia: crescemos entre risos, pontapés e beijos, ás vezes. Dormiamos nos scenarios, com homens e com féras; Odilia, linda e fragil como uma apparição, eu, grotesca e forte.

Uma noite, um palhaço, de cara disforme e bocca de sanguesuga e de sapo, rasgou-me: nem me defendi, mas a ella, protegia-a raivosa—não que vive com a filha entre bandidos. Era muito minha amiga, desde pequenina. Os seus primeiros risos eram para mim, e para mim se extendiam os seus braços, se soffria.

Não sei bem discriminar como isto a principio foi... Eu tenho vinte annos, ella tinha dezoito. A primeira vez que ella se sorriu para alguem foi na minha alma como um desmoronar de torre. Era inveja do seu amor pelos outros?... Como eu quereria que ella fosse desgraçada, para a consolar; que fosse feia para todos, menos para mim!... Não sei bem tambem como desde então comecei a reparar que era grotesca e disforme. Onde vi eu uma planta dura e aggressiva, de folhas em caricatura e que, nessa primavera, se cobriu de flôr. A mesma sensação de piedade e de riso, de candura e de horror que ella me deu, devia eu fazer, se alguem soubesse o que então ia na minha alma...

A inveja que lhe tinha nasceu em mim com a sua belleza ideal e fina. Os sorrisos que vinham á sua bôcca e a enchiam de luz, ao ver-se admirada e querida de todos—maguaram-me. E Odilia contava-me tudo, o que lhe diziam e como a adoravam. Com o coração a escaldar como uma braza, eu escutava-a a sorrir-me.

Quiz tambem ser bonita. Salpiquei de flôres a cabeça e o peito, arranjei-me; e, cheia de illusão, vi-me tambem linda; mas cá fóra as gargalhadas de todos despedaçaram-me; e o seu riso, porque até ella se riu, a minha irmã, esbofeteou-me e maguou-me mais do que o alarido dos outros... Toda a noite, toda a noite soluçei, e dahi em deante puz-me a odial-a, a procurar cousas que a affligissem, a dizer-lhe:

—Tu que tens hoje que estás tão feia?...

Sabeis, vós todos, que tortura não é ser-se amada por uma creatura que se odeia? Assim ella tinha para mim cuidados, amor e beijos que me mordiam. Contava-me os seus segredos—os segredos que me diziam: és feia! és grotesca! ninguem olha sequer para ti!... Que mal fiz eu para não ser linda e amada, para não ser mulher, e ficar assim grotesca e forte como um palhaço de feira?...

Sabeis?... A musica toca um galope, que diz a alegria duma alma solta, livre, amorosa... E' então que eu a suspendo a meio do circo sobre a lamina aguçada, que brilha fria e hostil... E com toda a graça da sua belleza de nuvem, toda branca, Odilia sorri para o publico extatico—encarnação do Amor ao pé da morte e do perigo... Sorria alheada, inconsciente, segura da minha amizade de irmã, envolta numa aureola de felicidade...

Estive para terminar o trabalho e para, alli mesmo, deante do publico, lhe escarrar todo o meu odio represo a inveja que se amontoára na minha alma e com que eu já não podia mais, que me esmagava como uma pedra. Mas decerto ella partiria, e eu, que vivia della, da sua vida, aquecida na [illegible]idade, ficaria só e com o seu [illegible]o... E a morte, direis vós?... [illegible]rte é o anniquilamento. Viva eu, [illegible]a-ia noutra parte, feliz e ama....

E depois, quando a tinha suspensa sobre a faca, que se erguia hirta e branca a fascinar-me, vi-lhe não sei que enlevado sorriso na bôcca e nos olhos, para elle, sem conhecer o perigo, sem imaginar sequer a minha dôr. Larguei-a então e como uma pluma branca enterrou-se na lamina e morreu...

Eil-a ahi morta, extendida, como um estofo branco que se puzesse a sangrar ou como uma nuvem desmaiada e ferida que viesse cahir a nossos pés...

Estava para lhe dizer o meu rancor e a minha inveja, mas para que ella, que só a mim amava, me não desprezasse—a matei.»

RAUL BRANDÃO

Foi a informações á Superintendencia das Obras Publicas um requerimento da Camara Municipal de Nazareth, pedindo verba para concerto da estrada da mesma villa a esta capital, até ao bairro dos Pinheiros.

# PALCOS E SALÕES

### APOLLO

Incançavel em variar constantemente os seus espectaculos, a Companhia Dias Braga dá hoje ao publico *O drama do Povo*, depois de haver representado, com o habitual successo, *O conde de Monte Christo*, em que aquelle artista desempenha com brilhantismo o papel de protogonista.

Está em ensaios a peça do grande apparato *Os filhos do capitão Grant*.

### SÃO JOSÉ

Deve estreiar por estes dias a Companhia italiana Modena, trazendo quasi o mesmo elenco do anno passado, com que trabalhou no *Polytheama*, sendo a sra. Tiozzo substituida pela sra. Vittorina Cecchi Serafino, cujas aptidões artisticas, dizem nos, não são inferiores ás da primeira.

Os nossos conhecidos actores Cuneo, Lotti, Corrati e outros garantem antecipadamente a bôa interpretação do variado repertorio, do qual se destacam o *Hamlet, Fedora, Otello, Falstaff, Niniche, Tosca, Rei Lear, Thereza Raquin*, etc.

Sem grandes protegidos, mas consciensiosa e tendo adquirido novos scenarios e magnifico guarda-roupa, a Companhia Modena vai de certo proporcionar nos agradaveis *soirées*.

∴

O theatro municipal de Amsterdam representou com muita acceitação um novo drama musical, *Selencia*, do joven compositor hollandez Emilio van Brucken-Fock. Gabaram, sobretudo, a orchestração, para a qual as partituras de Wagner serviram de modelo.

∴

O *Talisman*, peça em 4 actos, de Fulda, traduzida em versos italianos por Ferdinando Fontana e representada no Filodrammatici, de Milão, teve apenas um successo de estima.

O primeiro acto passou em silencio; ao acabar os outros, houve applausos e o auctor, que se achava presente, foi chamado á scena com os interpretes.

E' um trabalho singular, escreve *Il Secolo*. O enredo foi inspirado por uma legenda do dinamarquez Hans Andersen e teve na Allemanha a maior acceitação, tambem porque se attribuiu ao auctor a intenção de ferir com a sua satyra profunda e caustica o imperador Guilherme, o qual se vingou prohibindo que a Fulda fosse conferido o premio que na Allemanha é todos os annos concedido ao melhor trabalho theatral.

∴

Ainda não se exgottaram as anecdotas sobre Rubinstein. Ahi vai mais uma, contada pelo *Ménestrel*.

Quando o celebre pianista regia, em 1872, em Dusseldorf, o seu oratorio *A Torre de Babel*, varios professores da Academia das Bellas Artes daquella cidade discutiam entre si para saberem se o accento cahia sobre a primeira syllaba do nome de Rubinstein ou sobre a segunda. E' preciso dizer que esse nome significa em allemão «pedra de rubi», se se accentúa a segunda syllaba.

Formaram-se dous campos, fez-se uma aposta importante, e afinal os artistas decidiram que o proprio Rubinstein devia indicar a accentuação de seu nome.

No dia seguinte, tres pintores celebres foram a casa de Rubinstein para submetter-lhe a pendencia, que o decano expoz em longo discurso.

—Pois que, meus srs., por similhante tolice, tres artistas como os srs. vêm incommodar um artista como eu? respondeu Rubinstein, com a voz grossa dos maus dias. Ponham o accento na primeira syllaba do meu nome, como os inglezes; ponham-no na segunda, como os allemães; ponham-no na terceira, como os francezes... tanto se me dá como se me deu.

Os pintores sahiram como entraram e foram ter com os collegas, sem nada terem conseguido, pois a possibilidade de accentuar a ultima syllaba do nome de Rubinstein, em que nem sequer tinham pensado, deixava livre a aposta sem resultado.

## COLLECÇÕES

Vendem-se collecções dos dous primeiros annos desta folha, perfeitamente encadernadas em 4 volumes, a 100$000 cada uma.

Remettem-se para qualquer ponto do Estado, com o accrescimo da despesa de encaixotamento e despacho.

## Minas

Como já tivemos occasião de referir, foi approvada a planta geral da nova capital, cujo nome será *Minas*.

Do telegrammas transmittidos de Bello-Horizonte, a localidade em que se fazem as construcções, para a imprensa do Rio, consta que o perimetro geodesico da futura cidade comprehende mais de 50 milhões de metros quadrados, divididos em 24 triangulos, sendo a respectiva topographia levantada por meio de curvas de nivel de metro em metro. O cadastro do arraial de Bello-Horizonte e circumvizinhanças abrange cêrca de 450 propriedades, já desapropriadas.

As grandes avenidas, de que demos noticia, estão já locadas, tendo-se dado começo ás bases dos principaes edificios. A divisão e demarcação de lotes para serem vendidos em concorrencia estão sendo feitas na 1ª secção urbana. Está encommendado na Europa o material metallico preciso para as obras de abastecimento de agua. Proseguem com actividade as obras do grande parque, dirigidas pelo sr. Paul Villon, proprietario do conhecido restaurant da Avenida Paulista.

Assim a nova Minas surja em breve, digna do futuroso Estado de que deve ser o centro principal, donde irradie o progresso, a animação benefica; mas que não seja uma maravilha só para admirar-se, um objecto de luxo, e que futuro proximo desminta a phrase do dr. Cesario Alvim, provando que em Bello-Horizonte não se creará apenas um «ermo encantador».

—Ao director da Faculdade Livre de Direito de Ouro Preto o sr. ministro do Interior dirigiu aviso, autorisando-o a admittir o sr. Arnaud Gribel, alumno do 5º anno, a prestar exame segundo o regimen antigo, prevenindo, porém, que não deve admittir a exame estudantes de outras Faculdades que não tenham a seu favor as razões que motivaram a excepção relativa áquelle alumno.

—Já deve estar feita a mudança da Administração dos correios para um novo predio onde tem funccionado a Delegacia Fiscal.

—O director do *Minas Geraes*, dr. Gastão da Cunha, foi presenteado pelos seus antigos jurisdiccionados da comarca do Rio Preto, onde foi magistrado por algum tempo, conquistando alli numerosas sympathias. O mimo que lhe offereceram constou de rico tinteiro de prata lavrada, com significativa inscripção.

—Tem se azedado a antiga polemica entre os nossos dignos collegas do *Pharol*, de Juiz de Fóra, e *Estado de Minas*, de Ouro Preto, na faina de discussão sobre negocios administrativos estaduaes, chocando-se as apreciações contrarias de um e outro dos distinctos orgams da imprensa mineira, não raro com certo tom acrimonioso, ás vezes bem violento, que nada harmonisa, exasperando os apaixonado os adversarios, que, parece, podiam conservar-se em região mais serena, em terreno menos ingrato.

A politica, porém, com o seu cortejo de interesses e opiniões preconcebidas e renitentes, foi e será sempre o pomo da discordia. Que os distinctos collegas cheguem a um accôrdo e se dêem as mãos para o trabalho commum em prol da sua formosa terra mineira.

—Sob proposta do respectivo administrador, foram creadas tres agencias postaes urbanas em Ouro Preto.

—De Sabará escreveram ao *Pharol* affirmando que com a nova capital já se tem gasto 4.010:000$, e não 2.884 contos, como affirma a mensagem presidencial. O missivista deve ter serios documentos comprobativos da sua asserção. O que é verdade é que, julgamos, não são lá tantos para que se diga mesmo os 4.000:000$. E as despesas do *primeiro estabelecimento*? E os accessorios?

Navios de papel.

Os americanos são das arabias! Eil-os a fabricarem navios de papel.

Em Lansinburg Troy (New-York), foi construido um navio de 12 m. 80 de comprimento, podendo conter 42 pessoas. Uma lancha a vapor, tambem de papel, e tendo 5 m. 75 de extensão, navegou recentemente no Hudson; tinha um motor de petroleo, da força de um cavallo-vapor e andava 16 kilometros por hora.

Póde se empregar qualquer papel, mas o melhor é o de trapos.

## O decano dos medicos francezes

Um reporter do *Figaro* lembrou-se de ir ao Havre para ter uma entrevista com o dr. Bossy, que conta nada menos de 104 annos, afim de saber como nos devemos haver para chegarmos a essa edade, conservando certo vertor, certa animação e o uso completo das faculdades physicas e moraes.

Desde 1818, epocha em que o dr. Bossy obteve o grau de doutor, até 1848, teve que luctar com epidemias terriveis: o cholera, por exemplo, contra o qual combateu victoriosamente, durante vinte annos, nas colonias inglezas.

«—Nunca tive nenhum regimen, disse. Sou contrario aos regimens. A minha divisa é usar de tudo, não abusar de cousa alguma. Nasci em 1793, e... desde então nunca estive doente um minuto.

—Aposto em como não acredita na medicina? perguntou-lhe o reporter.

—Acredito, sim... mas não nos microbios. Que invenção essa dos microbios! Ora eu desejava saber se não viviamos ha cem annos sem elles! Verá que daqui a pouco não haverá mais nenhum.

No inverno como no verão, levanto me ás sete e faço a barba a mim mesmo. Parto immediatamente para ver os meus doentes, a pé; ás vezes, tomo o bond, quando ha lama. Não tenho alimentação preferida. Quanto ao café, do que dizem tanto mal, bebi-o toda a minha vida e ainda o bebo. Garanto-lhe até que gosto de tomar o meu aperitivo.

—E o fumo?

—Ahi está mais um *veneno* que absorvo regularmente, sem me dar mal. Acredite, meu rapaz, a moderação em tudo, eis o segredo da longevidade. Quem me deu a receita foi meu pae, que viveu 103 annos. Não tenho nenhuma molestia. Perdi apenas o olho esquerdo, e isso mesmo é provavel que o tivesse conservado, se um dos meus excellentes collegas não tivesse pensado em me curar de cataracta, tirando-me metade da vista.»

O estomago é excellente. O dr. Bossy attribue o bom estado desse importante orgam aos dentes, que se conservaram sempre solidos. Parece que só lhe faltam dous! O mais velho de seus filhos conta 78 annos.

Telephono congolez.

Em uma conferencia sobre o Congo, que o capitão Fivé realisou em Gand, o orador insistiu na rapidez das communicações entre os pequenos burgos dos negros.

Recorrem os habitantes a signaes transmittidos por meio de um pequeno tambor de madeira, que produz muito barulho. E' o telephone sem fio. Offereceram-se mais de uma vez ao capitão para telephonar para a aldeia proxima, afim de trazerem immediatamente á estação um frango, uma cabra, etc.

Embora a ordem tivesse sido sempre pontualmente executada, o sr. Fivé nunca pudera acreditar na sinceridade dessas communicações. Receiava ter sido mystificado. Um dia, porém, foi obrigado a ceder á evidencia.

Quando estava a 80 kilometros de Basoko, em vez de parar um dia á margem do rio sobre o qual navegava em pangaio, resolveu o capitão continuar caminho.

Propuzeram-lhe que... telephonasse para Basoko que chegaria alli á noitinha e que era preciso preparar-lhe comida. Immediatamente, um dos remadores pegou no seu tambor, fez ouvir um rufo, depois esperou. Um momento depois, voltando-se para o chefe, fez-lhe signal de que tinham respondido. Recomeçou logo uma série de rufos, e continuou tranquillamente a remar.

«O dia inteiro, confessa o sr. Fivé, fiquei bastante intrigado para saber se tinham realmente recebido a communicação a tão longa distancia. Ao anoitecer, pude-se, vêr, ao longo, um grande fogo.

No momento de me approximar, mandei prohibir a todo o pessoal que descesse antes de ter recebida ordem. Sahi sósinho do pangaio, para ir apertar a mão do tenente Verellen.

—Mas, perguntei-lhe, como é que está aqui? Quem accendeu este fogo? A quem é destinada esta refeição?

—Estava á sua espera, respondeu-me. Não me fez prevenir que um branco ia chegar hoje de noite á estação? Hoje, ao meio-dia, um preto chegou aqui a correr, para nos transmittir a bôa nova.

«Assim, pois, disse, terminando o sr. Fivé, a communicação tinha sido feita em algumas horas.»

A roupa branca indestructivel.

O inventor Marx, de Leipzig, fez uma descoberta genial. Esse homem economico e cuidadoso com o que é seu possue uma receita que permitte ás pessoas que têm pouca roupa lutarem a pincelada contra a sujidão, sem passar pelo processo dispendioso e destruidor da lavanderia.

Consiste este processo em cobrir um tecido qualquer, roupa ou papel, para uso do corpo, com uma mistura de albumina, lacca e tinta branca. Os objectos, collarinhos, ou punhos, são, primeiro, polvilhados com amido e engommados; depois, esfregados com clara do ovo, deixam se seccar. Depois, pintam-se duas vezes com a mistura de tinta e de lacca. E eis a gente de posse de uma roupa, possuindo, pelo que affirma o sr. Marx, as vantagens seguintes: impermeabilidade, brilho, alvura, incombustibilidade. O auctor insiste com razão na incombustibilidade: é duro, com effeito, para quem tem collarinhos postiços e punhos, mas não tem camisa, ver o fogo devorar esses accessorios indispensaveis a um verdadeiro *gentleman*.

## O Sul

Do *Jornal do Commercio*, de antehontem:

«MONTEVIDEO, 28

A auctoridade da fronteira ignora onde possa estar o sr. Saldanha da Gama, constando hoje já ter passado para o lado do Brazil, apenas seguido por poucas pessoas, evitando deste modo ser intimado.

—Uma divisão de mil e tantos homens, ás ordens do chefe revoltoso Vasco Martins, entrará brevemente em acção.

PORTO ALEGRE, 28

O general Hippolyto communica que o capitão João Souza, no Ibirocaby, municipio de Alegrete, bateu um grupo de rebeldes commandado pelo capitão Thomaz Medeiros, que se rendeu, morrendo pouco depois, em consequencia de graves ferimentos recebidos na acção. Todo o armamento, munição, arreamento e cavalhada cahiram em nosso poder. O capitão Souza persegue e vai bater outro grupo no Ibirapuitan.»

Do *Jornal do Brasil*, da mesma data:

«PORTO ALEGRE, 28

O general Moura e o dr. Castilhos receberam communicação de que um grupo revolucionario chegou á villa Germania, onde travou renhido combate com a guarnição composta de 50 homens, do qual resultou a retirada do inimigo. Estas communicações officiaes dizem que o grupo commetteu saques, tendo deixado 10 mortos e levando os feridos.

—Seguiu no *Itaperuna* o preso Facundo Tavares.»

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 30 DE ABRIL

### Julgamentos

*Habeas corpus*

Pindamonhangaba—Paciente, Daniel Ramo Concederam a ordem impetrada, para o comparecimento do paciente na sessão de 7 de maio, pedindo-se informações. Unanimemente.

Bariry—Paciente, Carlos Bernasconi. Indeferido, por não ficar provada a ameaça de constrangimento illegal. Unanimemente.

Capital—Paciente, Raspaz Thomaz. Concederam a ordem impetrada para o comparecimento do paciente na sessão de 2 de maio, pedindo-se informações. Unanimemente.

*Recurso crime*

Capital—Recorrente, Antonio Terra Pereira; recorrida, D. Narcisa Andrelina de Carvalho. Negaram provimento, para confirmarem a pronuncia do recorrente como incurso nas penas do art. 330 do Codigo Penal; contra o voto do sr. Ignacio Arruda.

*Appellações crimes*

Capital—Appellante, Antonio Xavier de Borba; appellado, Candido Antonio Joaquim. Negaram provimento, para confirmarem a sentença. Unanimemente.

Bananal—Appellante, Jacintho Antonio de Souza; appellado, Laurindo José da Silva. Deram provimento, para reformarem a sentença appellada; contra o voto do sr. Ferreira Alves.

Patrocinio do Sapucahy—Appellante, o Juizo, ex-officio; appellado, Ramero Francisco da Costa. Negaram provimento, para confirmarem a sentença de absolvição. Unanimemente.

Jaboticabal—Appellante, o Juizo, ex officio; appellado, Antonio José da Silva. Negaram provimento, para confirmarem a sentença. Unanimemente.

*Appellações civeis*

S. Roque—Appellante, Thereza Maria de Sant'Anna; appellada, Jacintha Benedicta das Dôres. Proposta e não vencida a preliminar de nullidade do processo, contra o voto do sr. Ignacio Arruda, negaram provimento. Unanimemente.

Santos—Appellante, dr. João Bernardo da Silva; appellados, Antonio Luiz Gonzaga e sua mulher. Proposta e não vencida a preliminar da nullidade da acção, por falta de procuração da mulher do nunciante, deram provimento á appellação, para reformarem a sentença appellada e julgarem procedente a acção proposta, condemnado o reo, de accôrdo com o pedido do nunciante.

Jaboticabal—Appellantes, João Francisco Coelho e sua mulher; appellados, Alexandre José de Avila e outro. Deram provimento, para annullarem a acção por incompetente. Unanimemente.

Bragança—Appellantes, José Rozaro, sua mulher e outros; appellados, Antonio Gomes Teixeira, sua mulher e outros. Negaram provimento, para confirmarem a sentença appellada por outros fundamentos. Unanimemente.

*Aggravo civel*

Santos—Aggravante, Thomaz Freire de Oliveira; aggravado, Severiano A. de Araujo. Não tomaram conhecimento, por ter sido apresentado fóra do prazo legal; contra os votos dos srs. Xavier de Toledo e Ferreira Alves.

# INFORMAÇÕES

### CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

*Santa Ephigenia ou Consolação* a favor de Joaquim Mendonça Filho e Cornelia Prado;

*Cachoeira*, a favor de João Martins de Faria e Thereza Maria de Faria;

*Sé*, a favor de Antonio Restucci e Rosaria Gaetana;

*Consolação*, a favor de Manoel Pacheco e Rosa Francisca; de Antonio Manzioni e Maria Filomena Sabina Allegro;

*Santa Ephigenia*, a favor do dr. Ruy de Paula Souza e Maria Paula Ayres do Amaral; de Cini Ceraz e Romina Banquor;

*São José dos Barreiros*, a favor de José Bento Teixeira e Amelia de Marina Freire;

*Estiva*, a favor de Silvestre Gomes Pinheiro e Maria Francisca de Jesus;

*Capão Bonito do Paranapanema*, a favor de José Nicolau Bispo e Firmina Maria de Sant'Anna; de Porfirio Rodrigues da Cruz e Pedrinha Maria do Espirito Santo.

—Provisão de vigario da vara de Santa Cruz do Rio Pardo, a favor de Monsenhor João Soares do Amaral;

Idem de uso de ordens e confessor, a favor do padre Brotero Ferreira de Souza Correia, residente em Bananal;

Idem de exposição na missa e dias de septenario, a favor da irmandade do Senhor dos Passos da capital.

### HYGIENE

O dr. Marcondes Machado encontrou em bôas condições todas as casas que visitou, em numero de 37, na alameda dos Bambús.

—O dr. Henrique Thompson visitou 61 predios no largo do Rosario e rua 15 de Novembro, achando nesta rua, em más condições, os ns. 4, 28, 32, 84 e 88, pelo que fez as necessarias intimações.

—O dr. Orencio Vidigal inspeccionou 39 casas da rua de S. Caetano, encontrando-as em regulares condições de asseio.

Vaccinou 2 pessoas.

—O dr. Cunha Vasconcellos, de 41 predios visitados, na rua de Santa Ephigenia, classificou em bôas condições 25, em regulares 14 e em más 2.

—O dr. Bento de Souza encontrou, em geral, em regulares condições hygienicas 43 casas das ruas Carneiro Leão e Caetano Pinto.

—O dr. Arthur Seixas achou em más condições, na travessa do Braz, as casas ns. 7, 26 e 28, e as demais, em numero de 44, em condições satisfactorias.

E' bom o estado sanitario.

—O dr. Gualter Pereira verificou estarem em regulares condições 31 casas que visitou na rua de Santo Antonio.

—O dr. Paulo Bourroul inspeccionou 44 predios da rua da Moóca, achando-se em regulares condições de asseio.

Vaccinou uma criança.

—O dr. Faria Rocha encontrou, na rua Quintino Bocayuva, 3 predios em regulares condições e os demais em bôas, em numero de 35.

—O dr. Evaristo Bacellar visitou diversas fabricas de bebidas no Bom Retiro, apprehendendo diversas marcas, afim de serem analysadas.

—O dr. Evaristo da Veiga classificou em más condições, de 32 casas que visitou na rua de S. João, as ns. 76, 113 (cortiço), 119 e 121.

Vaccinou uma criança.

### CORREIO

Fecham se malas, pelo vapor *Desterro*, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Itajahy, Rio-Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo se registrados até ás 6 horas da tarde de amanhã e correspondencia ordinaria até ás 10 da noite.

### LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

De finos moveis, tapetes, espelhos, quadros, fogão, trem de cozinha e varias miudezas, na rua da Liberdade, n. 7, ás 11 1/2 horas, pelo sr. G. Ciurle;

De molhados finos, cobertores, ternos de casimiras, moveis e diversos utensilios, na rua Marechal Deodoro, n. 8-A, ao meio dia, pelo dr. M. Campor;

De quatro excellentes predios, na rua Dr. Sebastião Pereira, em Santa Cecilia, ás 5 horas da tarde, pelo sr. Chaves Leal.

### MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 118 |
| Porcos | 27 |
| Carneiros | 12 |
| Vitellos | 2 |

Movimento dos doentes do Hospital de Isolamento desta capital, durante o dia 29 de abril:

| | |
|---|---|
| Existiam | 14 |
| Entraram | 2 |
| Sahiram | 2 |
| Falleceu | 1 |
| Existem | 13 |

Falleceu Devito Mauro, italiano, casado, de 36 annos, victima da febre amarella.

Tiveram alta, curados de variola, Guilbereo Borthon e Maria Burthon, ambos procedentes da rua de Santa Ephigenia, n. 119.

# Secção livre

## Hotel S. José

N. 1—RUA LIBERO BADARÓ—N. 1

*(Antigo S. José)*

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

**Sua diaria, incluindo cama, 8$000**

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, 80$ mensaes.

COMIDA Á BRASILEIRA

## Carne liquida

...J'atteste que de l'emploi de la *Carne liquida*, du dr. Valdés Garcia, dans les cas de faiblesse prononcée, causée par des fièvres graves et par d'autres procès morbides j'ai toujours obtenu des excellents résultats, et je ne doute point à conseiller son usage dans les cas où il faut fortifier les malades.

DR. LUIZ FARIA

Professeur de la Faculté de Médicine.

19—8—94.

Unicos depositarios: Baruel & C.—rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

## A' praça

Os abaixo assignados, socios solidarios e componentes da firma Barros Leite & Silveira, declaram a esta praça e a quem mais possa interessar que nesta data amigavelmente dissolveram a dita sociedade, da qual se retirou o socio Joaquim Soares da Silveira Fortes, pago e satisfeito de seu capital e lucros e livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade, ficando todo o activo e passivo a cargo e responsabilidade exclusiva do socio José Augusto de Barros Leite.

S. Paulo, 30 de abril de 1895.

JOSÉ AUGUSTO DE BARROS LEITE
JOAQUIM SOARES DA SILVEIRA FORTES

## A' praça

Barros Leite & C. communicam a esta praça e a quem mais possa interessar que nesta data constituiram uma nova sociedade para compra e venda de café e mais generos do paiz e extrangeiros, commissões e consignações, em substituição á firma de Barros Leite & Silveira.

S. Paulo, 30 de abril de 1895.

3—1 BARROS LEITE & C.

## Despedida

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, com sua familia, e não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas de sua amizade, o faz por este meio, a todos offerecendo seu limitado prestimo em Lisbôa, onde vai residir.

S. Paulo, 29 de abril de 1895.

2—1 JOSÉ S. S. SOTTO MAIOR

## Medico

DR. GONÇALVES THEODORO

*Partos e molestias das senhoras*

Consultorio e residencia: rua da Bôa-Vista, n. 25, sobrado.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite. 30—6

## Companhia Paulista Cortume e Fabricação de Calçado

ASSEMBLÉA GERAL E EXTRAORDINARIA

A commissão liquidante da Companhia Paulista Cortume e Fabricação de Calçado, tendo recebido proposta para a acquisição do activo da Companhia e responsabilidade do respectivo passivo, nos termos da resolução da assembléa geral realisada a 12 de março ultimo, pelo presente convoca os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 7 do proximo mez, á 1 hora da tarde, no Banco Constructor e Agricola de S. Paulo, á rua da Quitanda, n. 18, para resolverem sobre as propostas apresentadas.

S. Paulo, 29 de abril de 1895.

A commissão:
CARMO CINTRA
VICTOR NOTHMANN
5—1 ESTEVAM DE OLIVEIRA

## Ao commercio

Silveira & Santos communicam ás praças de Santos, S. Paulo e Campinas que, em data de 25 do corrente, compraram a Abilio Claro seu estabelecimento commercial de Porto Ferreira, livre e desembaraçado de qualquer onus; mas, se alguem se julgar credor da firma extincta, queira, no prazo de trinta dias, apresentar qualquer reclamação, que será attendida.

Porto Ferreira, 29 de abril de 1895.

3—1

## Elixir M. Morato

Cura toda a syphilis. (alt.)

## Ao commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma que nesta praça tem girado sob a razão de Andrade, Santos, Albuquerque & C., declaram a esta e demais praças com as quaes têm tido relações que, nesta data, amigavelmente e de commum accôrdo, deixaram de fazer parte da mesma firma os socios Domingos dos Santos Proença e João de Freitas Albuquerque, que se retiram pagos e satisfeitos de seus haveres, ficando assim exonerados de todas e quaesquer responsabilidades com referencia aos negocios da alludida firma.

Declaram mais que a sociedade continúa com o mesmo ramo de negocio de molhados por atacado e fabrica de bebidas, sob a razão de Andrade & C.

Sorocaba, 25 de abril de 1895.

ANTONIO AUGUSTO DE ANDRADE
DOMINGOS DOS SANTOS PROENÇA
JOÃO DE FREITAS ALBUQUERQUE
AUGUSTO MESSIAS DA COSTA NUNES
3—2

## O xarope peitoral de Espelina, Tolu e Jataby

Cura as affecções pulmonares e vesicaes.

## Outras duas curas do Peitoral de Cambará

Duas pessoas da amizade de minha familia, que soffriam, ha bastante tempo, de tosse cavernosa, se curaram com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.—*Francisco Pereira Ramos*, (tabellião publico no Rio de Janeiro).

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

## Elixir M. Morato

Cura o rheumatismo. (alt.

## Estado de S. Paulo

DOUS-CORREGOS

Os abaixo assignados, lavradores domiciliados na comarca de Dous Corregos e Jahú, dous dos mais prosperos municipios do Estado de S. Paulo, acabam de assistir á experiencia feita com o *Descascador de café* denominado, do nome do seu inventor, «Paulo de Almeida», e privilegiado pelo governo federal. Esse machinismo, que é de incontestavel utilidade para a lavoura do café, foi assentado nesta fazenda de Santa Margarida, onde se acha; e o seu funccionamento, attento o que minuciosamente observaram, causou a melhor impressão, foi completamente satisfactorio aos abaixo assignados, que se esforçam pelo aperfeiçoamento da lavoura e industria cafeeira, que é a principal fonte de producção deste paiz. Pelo que acabam de observar os abaixo assignados, attestam que essa machina de beneficiar café, construida como se acha, é a melhor das machinas congeneres, conhecidas desde longa data nas propriedades agricolas deste Estado; porque, além de mais commoda e de mais facil transporte que qualquer outra, descasca, por dia, de duzentas a mil arrobas de café, conforme o typo da machina, de ns. 1 a 3, gradualmente. Além disso, é extremamente simples e muito solida; não quebra café e nem dá marinheiro; não refuga nem engasga café, ainda que seja o mais rijo. E' o que justamente acabam de observar os abaixo assignados, nesta fazenda, e, depois do exame minucioso que fizeram em todo esse util mechanismo, que funccionou optimamente, atestam sua excellencia e notavel efficacia

Fazenda de Santa Margarida (Municipio de Dous Corregos), 22 de abril de 1895.

Quitoria Ferraz de Arruda Rosa, proprietaria da fazenda Santa Margarida
José Ferraz Rosa
Francisco Valentim Borges
Cassiano Valentim Borges
Sebastião Ferraz de Campos
Arbues Franco Gonzaga
Francisco Pereira Garcia
Antonio Domingos de Sampaio
José Gabriel Franco
Francisco Cerveira Guimarães e Irmão
Domingos Gonçalves de Araujo
Luiz de Souza
João Mader—mechanico
Carlos de Almeida Leite
João Evangelista de Godoy—machinista
Rodolpho Bueno de Camargo
Felippe Nackbar
José Valentim
Filinto Elysio Nobre
Lazaro da Silveira Guimarães
João de Camargo Barros, que, depois que viu a machina trabalhar, associou-se.
4—2

## Excellente emprego de capital

Vendem-se, em arrabalde o mais aprasivel e saudavel desta capital, cêrca de duzentos e sessenta mil metros quadrados de terrenos, sitos a cinco minutos dos bonds. O proprietario, desejando vendel-o todo de uma só vez, ou em dous grandes lotes, reduziu o preço a mil réis o metro quadrado, o que perfaz no todo 260:000$. Revendendo em pequenos lotes, o comprador poderá ganhar o duplo, desde já; sendo que, em tres ou quatro annos, poderá valer o quadruplo, attendendo-se ao espantoso crescimento da cidade.

Modo de pagamento:—metade á vista, metade no prazo de um anno, a juros de 10 %, com garantia hypothecaria do proprio terreno.

Para outras informações, podem dirigir-se á travessa do Commercio, n. 16.

15—12... AMADOR BUENO.

## Jacarehy

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA LUZ ELECTRICA JACAREHYENSE

Convidam-se os srs. accionistas a reunirem-se no dia 3 de maio proximo, no salão da Sociedade Litteraria, ao meio-dia, afim de deliberarem sobre augmento de capital, ou contrahir emprestimo.

Jacarehy, 27 de abril de 1895.

O secretario,
5—2 JOAQUIM MIGUEL

## Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena. (alt.)

## Colonie Française

Le consul de France soussigné a l'honneur d'inviter les citoyens français et les protégés Levantins, Maronites et Tunisiens à prendre part à une réunion générale de la colonie, qui aura lieu mercredi premier mai, à huit heures et demie du soir, rue Brigadeiro Tobias, au Cassino Paulistano.

2—2 GEORGES RITT

## Grave tosse secca curada com o Peitoral de Cambará.

A exma. esposa do sr. Joaquim Alves Cavalcanti, accommettida de uma grave tosse secca, com dôres no peito, que resistira a dous annos de tratamento, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

## O xarope peitoral de Espelina, Tolu e Jataby

Cura hemoptisis.

## Elixir M. Morato

Cura a morphéa.

## Ao commercio

Avisamos as praças de São Paulo, Santos, Campinas e do interior que o sr. L. Julio da Silva Santos deixou a gerencia da nossa casa manufactora de fumos *A Campineira*.

São Paulo, 27 de abril de 1895.

ERNESTO RHEINGANTZ & C. 3—3

## O licor de Japecanga Iodurado

Vende se na Drogaria Baruel & C.

## Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará.

Tive occasião de empregar o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em uma minha filhinha, atacada de tosse asthmatica, e posso dar testemunho da sua efficacia, pois em poucos dias vi-a completamente restabelecida.—*Francisco de Paula Pires*, (pharmaceutico na cidade do Rio-Grande).

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

## O licor de Japecanga Iodurado

Cura syphilis em todos os seus gráus.

## Protesto

Os abaixo assignados, credores de Francisco Finoli, protestam contra a compra e venda que o mesmo fez de sua officina de canteiro, pedras de cantaria e outras mercadorias da dita officina a Bernardino Moreira, desta praça, tendo nesta data constituido advogado para receber judicialmente do seu devedor a importancia que lhes deve.

S. Paulo, 25 de abril de 1895.

3—3 MASINI & MARITY.

## O xarope peitoral de Espelina, Tolu e Jataby

Cura coqueluche.

## E' admiravel

a constante procura dos preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, na Drogaria Baruel; por isso acabam de chegar ali as *Pilulas sudorificas*, especificas para a cura das constipações, defluxos, influenza, dores de dentes e tosses rebeldes; o *Anti rheumatico Paulistano*, unico especifico que só cura o rheumatismo e que não é panacéa; o *Licor Anti psorico*, unico depurativo seguro que não contém arsenico, mercurio ou iodureto de potassio, depurativo innocente; o *Vinho de Jurubeba Paulista*, para immediata cura de todas as doenças do figado; os *Pós Anti-hemorrhoidarios*, verdadeiro remedio contra todos os incommodos hemorrhoidarios; o *Oleo calmante*, prompto allivio para dores de barriga e dos ouvidos das crianças. Vendem-se na *Drogaria Baruel* e na casa Lebre, Irmão & Mello. Em Taubaté, na *Pharmacia Allemã*.

5—5...

## O licor de Japecanga Iodurado

é o grande purificador do sangue.

# EDITAES

**Construcção de um edificio destinado ao grupo escolar de Araraquara**

De ordem do dr. director desta Superintendencia faço sciente que se acha em concurso a arrematação das obras do edificio acima referido, orçadas em 120:000$000.

Os interessados encontrarão, nesta repartição e na Camara Municipal de Araraquara, planta e orçamento, e lhes serão fornecidos os necessarios esclarecimentos. As propostas, que serão abertas no dia 15 de maio proximo futuro, ao meio-dia em ponto, deverão ser entregues nesta Superintendencia, em carta fechada, devidamente sellada, com firma reconhecida, indicando no envoltorio o nome do proponente, sua residencia e a obra a que se refere. Os proponentes indicarão o preço pelo qual se obrigam a acceitar as obras, os prazos em que pretendem iniciar as e concluil-as, os quaes devem ser os menores possiveis, as habilitações que possuem, comprovadas por attestado de profissionaes, e terão que se sujeitar, por occasião da assignatura do contracto, ás prescripções do regulamento em vigor. Secretaria da Superintendencia das Obras Publicas, 24 de abril de 1895.—*Tito de Moraes*, na ausencia do official. 5—3...

# ANNUNCIOS

CASAS—Vendem-se diversas, bem localisadas, por preços razoaveis. Tratar com Augusto Schmidt, na rua do Quartel, n. 2. 15—12

CANÇÃO DO EXILIO, poesia de Gonçalves Dias, musica de Hippolyto Vaunier, á venda, na rua S. João, n. 148. 8—2

DENTISTA—Cornelio M. Resende, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, especialista em extrahir e collocar dentes, com 10 annos de pratica. Rua Direita, n. 22. até 15 jun.

MANTEIGA FRESCA, superior, na LEITERIA PAULISTA, rua do Rosario, n. 5. Todos os dias. 30—8

PORTUGUEZA—Precisa-se de uma criada portugueza, na rua da Liberdade, 63.

PENSÃO excellente, a 50$000 por mez; optimo tratamento, serviço esmerado, tambem para fóra de casa; almoços e jantares custam só 1$000, com cartões alternativos;—largo de S. Bento, n. 11-B (sobrado). 8—7

PENSÃO—Na rua Aurora, n. 20, casa de familia brasileira, fornece-se pensão em sua mesa, a 60$000. Tambem se fornece para fóra. 6—3

VENDE-SE uma fazenda de 50 alqueires medidos, com 14.000 pés de café de 5 annos, muito eguaes, distante desta capital 5 horas de viagem pela estrada de ferro. Informações, na rua dos Guayanazes, n. 146. 4—3

## Oleo de lamparina

**LITRO, 1$000**

Rua Barão de Itapetininga, n. 41

ARMAZEM 10—1

## Grande queima

Vendem-se por preço commodo: doze vaccas leiteiras de bôa qualidade e 9 crias, uma carroça para conducção de leite com os competentes arreios e uma excellente besta. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Trata-se á rua Marquez do Herval, n. 59—**Santos.** 10—1...

## ARMAZEM DE MOLHADOS

Rua Barão Itapetininga, n. 41

**Carvalho & Carvalho**

Oleo em quartolas com 200 litros.
Arroz do Japão.
Dito Carolina.
Vinho italiano.
Cognacs Jules Robin & C. e Biscuit.
Cervejas Mainz, Spaten e Guinness, marca porco.
Bacalhau em caixas.
Farinha de trigo.
Banha Alves e americana, em barris.
Toucinho em barris.
Azeite doce de Lisbôa e de Lucca.
Salpicões.
Vinhos finos engarrafados.
Phosphoros legitimos e nacionaes.
Graxa em bexigas
Sabão Oleina, do Rio.
Biscoutos inglezes.
Ditos nacionaes.
Geropiga de uva branca.
Aguardente de vinho.
E bem assim todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio.

S. Paulo, 30 de abril de 1895 (até 31)

## PHARMACIA

Vende-se uma, bem montada e afreguezada, nesta capital. Para tratar com Alves Lima & C., Drogaria Paulista, rua do Rosario, n. 7. 3—1

## VICTORIA

Vende-se uma, com arreios, rua do Commercio, 32. 6—1

## Carvão animal

VENDEM

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

Rua S. Caetano, 68-74 15—3

## OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma fazenda, sita no municipio de Lençóes, com 10.800 alqueires de magnificas terras roxas, quasi todas para café, diversas casas para colonos e camaradas e 30 mil pés de café. Preço, 280:000$000.

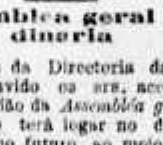
Trata-se á rua Direita, n. 10, capital. 6—4...

## Ao café Moka

J. R. Ferraz & Comp. participam aos seus freguezes que tiveram necessidade de substituir os seus empregados encarregados da entrega de café e outros generos das suas casas e porisso pedem que, no caso de falta que possam commetter os novos empregados, dirijam reclamações aos depositos, á rua de S. Bento, n. 72, e largo do Carmo, n. 22, ou directamente á fabrica, á rua Conselheiro Nebias, n. 78.

Telephones, rua de S. Bento, 72—429; largo do Carmo, 22—253; fabrica, rua Conselheiro Nebias, n. 78 12.

5—4



## COMPANHIA MOGYANA

**Assembléa geral ordinaria**

De ordem da Directoria da Companhia, convido os srs. accionistas para a reunião da *Assembléa geral ordinaria*, que terá logar no dia 5 do maio proximo futuro, ao meio-dia, no Escriptorio Central da Companhia.

Esta reunião tem por fim a apresentação do relatorio, balanço e documentos referentes ao anno findo de 1894 e eleição do Conselho Fiscal, leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal, sobre as referidas contas. De conformidade com o art. 117 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, e art. 33 dos estatutos da Companhia, ficam á disposição dos srs. accionistas as cópias do balanço, lista nominal dos accionistas e relação das transferencias durante o anno.

Ficam suspensas as transacções de acções até o dia da mencionada reunião.

Escriptorio Central da Companhia, em Campinas, 5 de abril de 1895.

O secretario,
*Antonio Alipio Franco* 10—10..

## Vende-se

Uma casa mobilada, com bons commodos para familia, bond á porta, e a pé 10 minutos do centro da cidade, pela quantia de 18 contos de réis.

Para informações, á rua da Liberdade, n. 12. 10—7

## Emporio Paulista

Especialidade em molhados finos e conservas.

Preços multissimo razoaveis. Telephone 115.

RUA DE S. BENTO, N. 35 10—6

Mutilada

Magnifico

# LEILÃO

DE

**seccos, molhados, doces finos, etc., etc.**

## A. VAZ

Honrado com a confiança de um distincto commerciante que se retira da capital, venderá em franco leilão, **a quem mais dér,**

**Quinta-feira, 2 de maio**

*AO MEIO DIA*

**RUA DO TRIUMPHO, 11**

*(Esquina da rua Victoria)*

Grande quantidade de bebidas finas, nacionaes e extrangeiras, como sejam: vinhos, cognacs, cervejas, vermouths, absyntho, genebra, etc.; quantidade de doces diversos, caixas com velas, sabão, massas diversas, etc.; saccos com feijão, arroz, batatas, farinhas, etc.; vassouras, barbantes, palitos, cebollas, alhos, etc., etc.

Emfim, tudo quanto é necessario para uma casa de familia.

*Ao leilão, pois!*

**Quinta-feira, 2 de maio**

AO MEIO DIA

**Á rua do Triumpho, n. 11**

*(Esquina da rua Victoria)*

PELO LEILOEIRO

**A. VAZ**

*N. B.—Retirada, no mesmo dia.*

---

BOM

# Leilão

DE

**SECCOS E MOLHADOS**

Armação, balcão, pesos, medidas, balança, garrafas vasias e moveis.

**M. DE ALBUQUERQUE**

*Escriptorio, rua do Carmo, 17 A*

TELEPHONE 716

Competentemente auctorisado pelo negociante desta praça sr. Dezera Alessandro, que liquida o seu armazem, fará venda em leilão, pelo que dér,

**Quinta-feira, 2 do corrente**

*A's 11 horas*

**Rua Wandenkolk, n. 29**

**Carneiro Leão**

A SABER:

Boa armação, balcão, balanças, pesos, medidas para seccos e ditas para molhados, duzias de garrafas com bebidas extrangeiras, ditas ditas nacionaes, mantimento, bacalhau, arroz, feijão, sal, cebolas, latas com conservas, biscoutos, fumo, cigarros, latas com manteiga, peixe, azeitonas, etc.; talheres, mesas, camas, cabide, bancos, etc.

**Quinta-feira, 2 do corrente**

**A's 11 1/2 horas**

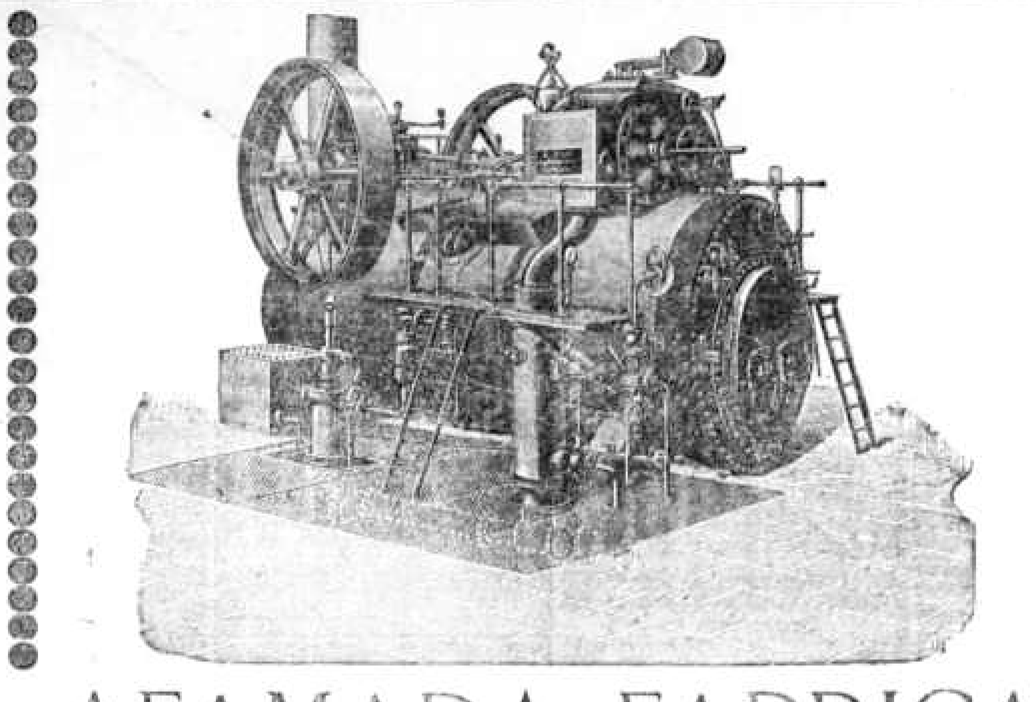
**A' rua Wandenkolk, n. 29**

CARNEIRO LEÃO

PELO LEILOEIRO

**M. DE ALBUQUERQUE**

---



**LOCOMOVEIS**

DA AFAMADA FABRICA DE

# R. WOLF MAGDEBURG-BUKAU

Conhecidos pela grande economia ou gasto de combustivel, acham-se sempre em deposito dos agentes

até 30 de junho

## Zerrenner Bulow & C.

**SANTOS**—Rua José Ricardo, 1 **S. PAULO**—Rua de S. Bento, 81

---

# Para quem quizer semear alfafa

Cópia da analyse effectuada pelo INSTITUTO AGRONOMICO DO ESTADO DE S. PAULO, em uma amostra de sementes de alfafa, apresentada pela firma OVIDI & C.

N. 575.—OBJECTO: SEMENTES DE ALFAFA
Remettentes—Ovidi & C.
Entrada—25 de março de 1895
Sahida—29 idem
Analysta—H. Potel

**Alfafa Italiana**

Grau de pureza.................... 100 %
Grau de germinação................ 91 %
Pureza effectiva.................. 91 %

As sementes apresentadas são, pois, de primeira ordem.

O director,
(Assignado)—DR. F. V. DAFERT.

Ha disponiveis 300 kilogrammas affiançados, isentos de CUSCUTA.

Para commissões, dirigir-se á firma OVIDI & C.

**S. PAULO**

Ladeira de S. Francisco, n. 3—Caixa do correio 346

10—7

---

# WILSON, SONS & C., LIMITED

**Proprietarios de depositos de carvão**

**ESTABELECIDOS HA MAIS DE 50 ANNOS**

## Carvão

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade,

**CARDIFF**

**New-Castle**

de f[illegible]a, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

[illegible] governos do Brasil e d'Inglaterra, com [illegible] transatlanticos e com a Companhia [illegible]

[illegible]

Pacific Steam [illegible] Company

e da Companhia da [illegible]

CASA MATRIZ—Wilson, Sons & C., Limited, London

**Filiaes em**

CARDIFF
S. VICENTE
PERNAMBUCO
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS-AIRES
LA PLATA
e em S. Paulo

20—17...

---

**IMPORTANTE**

# Leilão

DE

Um magnifico predio, com vastas acommodações, cinco portas de frente, armazens e portão de entrada ao lado, DANDO uma renda mensal de

**Réis 310$000,**

garantindo rendoso emprego de capital.

**Chaves Leal**

ESCRIPTORIO:

**Rua de S. Bento, 23-B**

Devidamente auctorisado pelo sr. Raphael Devitz, que se retira de mudança para a Europa, venderá em leilão

**Sabbado, 4 do corrente**

*A's 4 1/2 horas da tarde*

**Rua Visconde do Parnahyba, n. 3**

(FREGUEZIA DO BRAZ)

O referido predio, com cinco portas de frente, grandes armazens, diversos commodos, terraço e portão de entrada, tendo bom quintal fechado, agua encanada, banheiros e outras dependencias, medindo o predio 11 metros de frente por 53,75 de fundos.

**Venda livre, desembaraçada de onus.**

**Escriptura em 5 dias.**

**Sabbado, 4 do corrente**

PELO LEILOEIRO

**Chaves Leal**

**Signal de 20 % no acto**

---

Importantissimo

# LEILÃO

**Judicial**

**Venda forçada**

DE

**4 predios**

de bôa e solida construcção, todos bem situados em saudavel arrabalde, offerecendo-se, portanto, opportuna occasião para garantido emprego de capitaes, com segura e bôa renda mensal.

**Com refórma de avaliação**

O LEILOEIRO

**Chaves Leal**

**Escriptorio—rua de São Bento, 23 B**

Residencia: Largo do Riachuelo, n. 28

(SOBRADO)

De novo auctorisado por alvará do excellentissimo sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara commercial, a requerimento dos illmos. syndicos e da digna commissão fiscal da massa fallida de Theophilo José da Costa & Comp., venderá em publico leilão 4 predios, pertencentes á mesma massa e que estão situados á

**Rua Dr. Sebastião Pereira**

Freguezia da Consolação
(BAIRRO DE SANTA CECILIA)

**Sob ns. 13, 17 e 19**

COMPREHENDENDO ESTE DOUS PREDIOS:

Os 3 primeiros têm 1 porta e 2 janellas de frente, e o ultimo tem 2 portas, fazendo canto com a travessa João Mendes, onde tambem faz frente e tem 2 portas e 3 janellas.

Mede tudo de frente 24 metros para mais, com fundo até á rua do Dr. Abranches, confinando, de um lado, com a dita travessa João Mendes, e do outro, com a do João Cordeiro, e nos fundos, com a mencionada rua do Dr. Abranches, onde tem egual largura de frente.

**Condições do leilão:**

Signal de 10 por cento no acto da arrematação e a escriptura será passada no prazo de 5 dias.

**Quarta-feira, 1.º de maio**

*A's 5 horas da tarde*

**A' rua Dr. Sebastião Pereira**

Em frente aos ditos predios

Para mais informações, os pretendentes podem dirigir-se ao

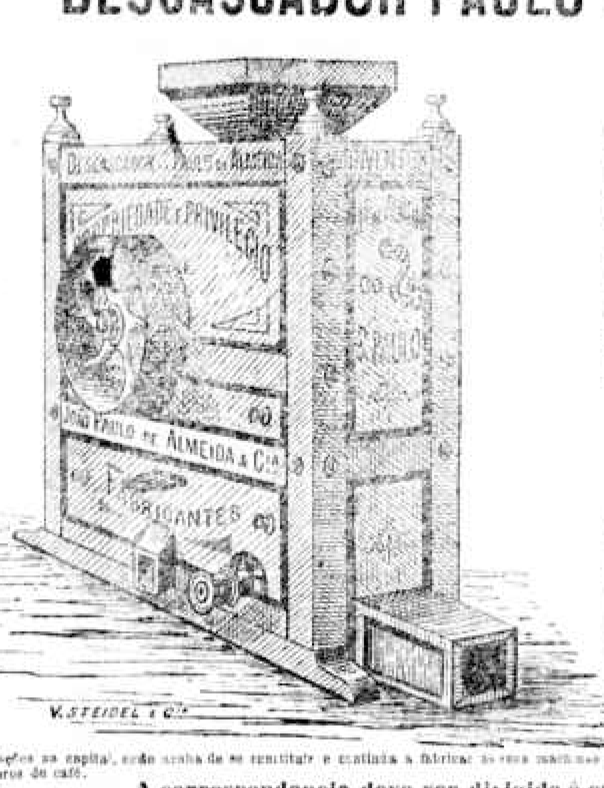
LEILOEIRO

**Chaves Leal**

---

# Á LAVOURA DE CAFÉ

## DESCASCADOR PAULO DE ALMEIDA



Privilegiado pelo governo federal

O Descascador de Café de Paulo de Almeida é, em seu genero, a melhor machina de que podem utilisar-se os [illegible] fazendeiros.

[illegible]

**Aos srs. Fazendeiros de pequenas safras**

**AVISO ESPECIAL**

[illegible]

**A correspondencia deve ser dirigida á caixa do correio 316**

## J. PAULO DE ALMEIDA & COMP.

**Escriptorio: Rua Monsenhor Andrade, n. 9**

S. PAULO

10—4

---

**LINGUAS DE BOI ENLATADAS**

Do estabelecimento [illegible]
Grande do [illegible]
[illegible]
ERNESTO [illegible]
[illegible]

---

**SANTOS**

Vende-se ou traspassa-se

no prazo de 15 dias, por menos da metade de seu valor, uma acreditada e bem montada officina de fabricar **carimbos de borracha e placas de metal** pelo systema mais moderno e com utensilios dos mais aperfeiçoados para a fabricação de **typos de borracha** para marcar saccos de café, que é o artigo mais procurado neste logar. A casa está estabelecida ha doze annos e goza de numerosa freguezia bôa e pagadora, como pode ser visto nos livros. O comprador, querendo, póde, com poucas despezas, montar tambem typographia, tendo para isso o predio bastantes accommodações.

O estabelecimento acha-se em actividade.

Unico motivo de venda é ter o proprietario de partir para a Europa a tratar de interesses familiares. Para mais informações, dirijam carta ou apresentem-se ao sr. Julio Rhode, rua General Camara, 105. Santos, 4 de abril de 1895.

15—15

---

**AO CARIOCA**

[illegible]

**Ao Carioca**

**39 E 41 - RUA DE S. JOÃO - 39 E 41**

Santos & C.

---

**Pós de arroz de Rifger**

O grande [illegible] da moda e o melhor pó [illegible] torna-o pelle [illegible] avelludada, dando-lhe belleza attractiva e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma, livrando das manchas, pannos e rugas, etc.

DEPOSITARIOS—BARUEL & C.

*Rua Direita, 1—Largo da Sé, 2*

S. PAULO

---

# RUA DO ROSARIO, 13

## Wysard Bros & C.

S. PAULO

**Escriptorio: rua 15 de Novembro, 36-A.**

**Depositos:** Rua de S. Caetano, n. 93-C e 130.
Avenida Rangel Pestana, 9.
Rua do Gazometro, 156.

Representantes em S. Paulo dos srs.

**F. S. HAMPSHIRE & C. — SANTOS**

E

**LEVERING & C. — SANTOS E RIO**

Têm sempre nos seus depositos:

Alfafa de primeira qualidade

Farinhas de trigo do Rio da Prata e Estados-Unidos, em saccos e barricas.

Arroz Steele e Mohr, em saccos de 60 kilos.

Banha e toucinho P. T. George, de Baltimore.

Kerozene «Devoe's Brilliant».

Pinho americano, sueco e de Riga.

Cimento Portland legitimo, da Inglaterra.

Arame farpado, telhas de zinco e outras ferragens.

Tendo correspondentes nas principaes cidades da Europa, Estados-Unidos da America do Norte e Rio da Prata acceitam encommendas de qualquer mercadoria vinda destes paizes.

30—14...

---

# LEILÃO

DE

mobilia austriaca (Thonet), camas francezas para casados, criado-mudo, mesa para jantar, cadeiras avulsas, guarda-louça, trem de cozinha, diversas louças e outros objectos de utilidade.

O LEILOEIRO

**M. Campos**

**Escriptorio:**

**8-A, Rua Marechal Deodoro, 8-A**

Francamente auctorisado, fará leilão, ao correr do martello, dos moveis e mais objectos existentes na

**RUA DO BRAZ, 21**

**Quinta-feira, 2 de maio**

AO MEIO-DIA

*Pelo leiloeiro*

**MOREIRA CAMPOS**

---

# BOM LEILÃO

DE

Moveis, molhados, cobertores, ternos de casemira e diversos utensilios.

O LEILOEIRO

**MOREIRA CAMPOS**

Devidamente auctorisado, fará franco leilão de diversas consignações que se acham na sua

AGENCIA

8—A, RUA MARECHAL DEODORO, 8—A

**Quarta-feira, 1.º de maio**

*Ao meio-dia*

**Sem reserva de preços**

PELO LEILOEIRO

**MOREIRA CAMPOS**

---

**SABAO RUSSO**

**Maravilhosa essencia**

PREPARADA POR

**JAIME PARADEDA**

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

| | |
|---|---|
| Queimaduras | Espinhas |
| Nevralgias | Dores rheumaticas |
| Contusões | Dores de cabeça |
| Darthros | Ferimentos |
| Empingens | Sardas |
| Pannos | Chagas |
| Caspas | Rugas |

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas e perfumarias.

---

# Leilão

DE

**LUXO**

Rica mobilia Ficher, esculpturada de medalhão; outra mobilia com 17 peças, espelhos biseautés ovaes, tapetes avelludados, jarros, quadros, 2 ricos reposteiros com galerias, chinezes, de cetim e brocatel, bordados; camas para casados, toilette com pedra marmore, cortinado de crochet e capota de mogno, cama elastica com 6 taboas, rico guarda-louça envidraçado, fogão, trem de cozinha, etc.

**G. Ciurlo**

**Auctorisado**

por mme. Rosa Lemar, que se retira deste Estado,

**Venderá**

**Quarta-feira, 1º de maio**

*Ás 11 1/2 horas*

**Rua da Liberdade, n. 7**

Todos os moveis existentes em sua residencia, quasi todos novos, diversas mesinhas, cabides, cortinas, relogio americano, chuveiro, encanamento do mesmo e muitas outras miudezas, que estarão patentes ao leilão, o que tudo será vendido para definitiva liquidação,

**Quarta-feira, 1º de maio**

*A's 11 1/2 horas*

**RUA DA LIBERDADE, 7**

**G. CIURLO**

Roga-se ás pessoas que arrematarem ter a bondade de retirar seus lotes após o leilão, visto ter-me de entregar as chaves no mesmo dia.

---

**SOCIEDADE ARTISTICA BENEFICENTE**

DE

**AUXILIOS MUTUOS**

**Grande pic-nic á Villa Leopoldina**

**A realisar-se no domingo, 5 de maio**

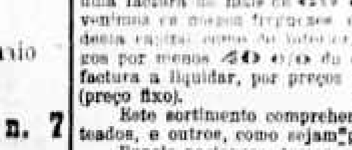
O **trem especial** sahirá ás 8 horas da manhã da estação Sorocabana.

Grande tombo'a dos 1 terrenos, na mesma Villa Leopoldina. Divertimentos populares. Tiro ao alvo, etc., no Grande Pavilhão e Parque.

**Bilhetes de ida e volta, a 1$000. Acham-se á venda na "Charutaria Fosca", rua de S. Bento, n. 10, e rua da Liberdade, n. 175, armazem.**—Vendem-se até o dia 3.

10—4

---



# PAPEIS PINTADOS

**CASA DA RAPOSA**

Tendo a casa esta feito a compra (com vantagem extraordinaria) de uma factura de mais de 215 **contos** em papeis pintados [illegible], vendemos os mesmos [illegible] proprietarios [illegible] desta capital, como do interior, que [illegible] gos por menos **40 o/o** do que outra casa qualquer e tratando-se de uma factura a liquidar, por preços reduzidos, só podemos vender a **dinheiro** (preço fixo).

Este sortimento comprehende papeis, couros envernisados, dourados, prateados, e outros, como sejam paizagens, etc., etc.

Papeis nacionaes, temos um bonito e escolhido sortimento para todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas.

**Quem quizer comprar barato é só ir á**

**CASA DA RAPOSA**

**16, Rua Direita, 16**

(até 2) **Teixeira Silva & C.** 4ª, 6ª e dom.

---

**COMPANHIA DE SEGUROS**

# ARGOS PAULISTA

**Mudou o escriptorio para a rua Libero Badaró, n. 35 (antiga S. José).**

10—8

---

**NACARINA**

O melhor pó dentifricio conhecido até hoje e a

**Agua Andaluza**

o mais hygienico elixir, vendem-se só na conhecida casa

**A' Lyra d'Euterpe**

**Rua de S. Bento, n. 23-A**

**S. PAULO**

30—9

---

**VENDEM-SE**

duas bôas casas, proprias para familia de tratamento, isoladas, com jardim dos dous lados e com todas as commodidades desejadas, principalmente uma destas, que é um palacete acabado de novo, ainda não habitado e construido com todo o esmero. Trata-se com o seu proprietario, á rua Helvetia, n. 41.

50—39..

---

**THEATRO APOLLO**

Companhia dramatica e de opereta, do theatro Recreio Dramatico, da capital federal, do artista

**DIAS BRAGA**

Regente da orchestra, o maestro **J. B. Martini**

(FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1888)

**HOJE** Quarta-feira, 1º de maio **HOJE**

**Monumental successo!!**

Primeira representação do magnifico drama historico-litterario, em um prologo, 4 actos e um epilogo, original do pranteado escriptor portuguez exmo. sr. conselheiro **M. Pinheiro Chagas,** intitulado:

# O DRAMA DO POVO

**PERSONAGENS**

Paulo, sr. Dias Braga; Jeronymo, sr. Ferreira; D. Fernando, sr. Domingos; Fr. João, sr. Rangel; Marquez Villa Garcia, sr. Marques; General Junot, sr. Ayres; coronel Foy, sr. Bragança; Commendador, sr. Pinto; Capitão Beaumont, sr. Cruz Gomes; major Withe, sr. França; Luiz, sr. Arnaldo; um chefe do batalhão francez, sr. Fortunato; um sargento idem idem, sr. Cecilio; um soldado do batalhão francez, sr. Neves; um carcereiro, sr. Arthur; um criado, sr. Sanches; 1º guerrilheiro, sr. Luiz; 2º dito, sr. Fortunato; 3º dito, sr. Leonel; Rosa, sra. E. de Castro; Joanna, sra. Delorme; Nazareth, sra. Estephania; Monica, sra. Maria Grillo; Condessa, sra. Livia; Beatriz de Vilhena, sr. Edelvira. Soldados, criados, camponezes, convidados e fidalgos.

A acção em Portugal—Epocha 1808.

**Titulos dos actos**

PROLOGO—A seducção! Acto 1º, A revolta! — 2º, A honra ultrajada! —3º, A nobreza e o povo!—4º, A batalha da serra do Bussaco.—EPILOGO—A justiça do povo.

**Descripção dos scenarios**

PROLOGO—Uma chapada na Serra da Estrella, ao pôr do sol.—ACTO 1º, um mercado na aldeia; no final do acto vê-se incendiar toda a aldeia, o povo atravessa a scena fugindo, velhos, mulheres e crianças; as mulheres levam trouxas e crianças pela mão, tudo num alarido confuso; ouve-se proximo a *Marselheza*, tocada por uma banda nacional.—2º, Em Lisbôa. Esplendido salão no palacio da condessa.—3º, uma encruzilhada na quinta do Marquez de Villa Garcia.—4º, uma cabana pobre na encosta da serra de Bussaco.

EPILOGO—Carcere no Castello de S. Jorge.

A Empreza chama a attenção do illustrado publico para este importante drama, um dos melhores trabalhos litterarios do pranteado escriptor exmo. sr. conselheiro Pinheiro Chagas; este drama encerra em si uma parte da **Historia de Portugal.**

Brevemente—o espectaculoso drama extrahido, pelo celebre dramaturgo A. D'Ennery, do romance de Julio Verne—**Os Filhos do capitão Grant.**

---

**LOJA FLORA**

**RUA DE S. BENTO, N. 30**

Chegou uma grande e variada remessa de **sementes novas e affiançadas de FLORES e HORTALIÇAS.**

**VENDAS A PREÇOS MODICOS**

Remette-se o **catalogo** gratis e franco a quem o exigir.

30—13

**FRANCISCO NEMITZ**

---

**CIMENTO PORTLAND**

*de 1.ª qualidade*

Acaba de chegar um importante carregamento. Fornecem-se dados sobre a resistencia e tracção do dito cimento e póde-se mesmo fazer nova experiencia sob a fiscalisação dos interessados.

Trata-se com *Pucci & Micheli.*

Escriptorio á rua 15 de Novembro, 28—sobrado.

Caixa do Correio, 248

15—14

---

**Em procura de um irmão**

Guilherme Schimidt, residente em Pirajú, neste Estado, procura seu irmão Frederico Schimidt. Para mais esclarecimento, acrescento que somos filhos de Guilherme Schimidt e Clementina Schimidt, ambos fallecidos em S. Paulo, em 1874 ou 75. Peço encarecidamente áquellas pessoas que conhecerem o referido meu irmão, o obsequio de me darem noticias suas.

15—7...

---

**Pechincha**

Vende-se, para dentista, uma cadeira, systema americano—*ultima novidade*. Rua Brigadeiro Tobias, n. 26.

3—3

---

**TERRENOS**

Vendem-se diversos, em bons logares. Trata-se com Augusto Schmidt rua do Quartel, n. 2.

15—12

---

**Dinheiro sob hypotheca**

Dão-se diversas quantias, a juro de 1 % ao mez. Trata-se com Augusto Schmidt, rua do Quartel, n. 2.

15—12

# PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

## V. WERNECK & C.

## 73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO

## Vinho Leoni

Indispensavel ás crianças, ás senhoras fracas, aos velhos e ás pessoas debilitadas por quaesquer molestias.

O uso deste vinho é recommendado por distinctos medicos na **anemia, tisica pulmonar, rachitismo, doenças lymphaticas, dyspepsias, vomitos, diarrhéa, etc.**

Altamente necessario ás mães que aleitam, para fortalecel-as, e ás crianças durante a dentição, para prevenir todos os males que acompanham a evolução dos dentes.

**Attestados medicos** Drs. Martins Costa, João Pizarro Gabizo, Marcos Cavalcanti, Brant Paes Leme, Azevedo Sodré, Lulz Faria, Chapot Prevost e Rodrigues Lima (lente da Faculdade de Medicina da Bahia).

CLINICOS: Drs. Julio de Moura, Carlos Gross, Silva Rabello, Moreira de Carvalho, Affonso Ramos, Cypriano Carneiro, Americo Brasileiro Filho, Joaquim Nogueira, Monteiro Manso, Victor Godinho, Jacintho Dutra, José Dutra, Arthur Silva, Arthur Rocha, Machado Portella, Werneck Machado, Paes de Carvalho, Camillo Fonseca, João Sant'Anna, Antonio F. Saldanha da Gama, Eduardo de Barros, Jorge Franco, Edmundo Xavier, Franco Lobo, Bernardo Dias, Oliveira Martins, Ferreira Villaça, Felippe Meyer, Gensino Mcambo, Alberto de Siqueira, Joaquim Mesquita, Araujo Freitas, Cupertino Darão, Arthur Sá, Earp, etc. etc.

**Pastilhas comprimidas** de sulfato de quinina.—Bisulfato de Quinina.—Chlorhydrato de quinina.—Bromhydrato de quinina.—Valerianato de quinina.—Salicylato de quinina.

A acceitação que tem tido esta especialidade pela distincta classe medica prova á evidencia a sua superioridade sobre todas as outras e a torna indispensavel a todo individuo que viaja ou habita zona palustre.

**Pastilhas de antipyrina** Especifico contra ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, RHEUMATISMOS, etc., etc. Cada pastilha encerra 25 centigrammas de antipyrina chimicamente pura.

A antipyrina, apezar de comprimida, conserva intactas as suas propriedades therapeuticas e dissolve-se com a maxima rapidez possivel, em contacto com os liquidos.

Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pilula) podem ser administradas ás crianças.

Cada caixa contém 24 pastilhas.

**Sabão de ichthyol e sublimado** Unico sabão medicinal e poderoso antiseptico conhecido. Na composição deste excellente preparado entram 10 % de ichthyol e 1 0/0 de bichlorureto de hydrargirio. E' empregado com excellentes resultados no tratamento das affecções cutaneas parasitarias, em algumas eczemas, no psoriasis e em outras molestias externas.—Basta attender-se para a composição do **sabão de ichthyol e sublimado** para julgar-se das suas grandes vantagens.

**Pastilhas de chlorato de potassio e cocaina** Cada pastilha encerra 10 centigrammas de chlorato de potassio e 5 milligrammas de cocaina. Ellas preenchem a contento todas as indicações do chlorato de potassio e da cocaina, no tratamento das affecções da bocca, pharynge, larynge, etc.

São empregadas pelos mais distinctos medicos, com excellentes resultados, contra as dôres de garganta, rouquidão extincção da voz, lharyngite, laryngite, ulcerações, tuberculose, etc.

**Elixir Estomacal** Este elixir reune em si poderosas propriedades tonicas estomacaes, do que resultam duas vantagens: preparar o estomago para o trabalho das digestões e fornecer-lhe conjunctamente meios para fortalecer o organismo. Dahi a indicação do seu emprego em todos os casos de: digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias perda de appetite, vomitos, azias, embaraços gastricos, indigestões e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações tonicas e estomacaes, pois os resultados beneficos obtidos com este elixir garantem a sua efficacia.—Dose: um calice pequeno ao almoço e outro ao jantar.

**Xarope de iodurédo de calcio de Leoni** Empregado por todos os clinicos do Rio de Janeiro no tratamento do lymphatismo, escrophulose, tisica pulmonar, bronchites chronicas, adenites, manifestações secundarias e terciarias da syphilis, rheumatismo, etc., etc.

**Licor de peptonato de ferro** Este licor contém o ferro sob a fórma a mais absorvivel possivel e é a mais efficaz de todas as preparações ferruginosas. Dahi sua indicação nos casos de anemia, chlorose, côres pallidas, dismenorrhéa, opilação-chyluria, etc., e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações ferruginosas.

**Licor de alcatrão e eucalyptus** Empregado com grande successo no tratamento das bronchites, tosses rebeldes, defluxos, laryngitos, catarrhos da bexiga, tisica pulmonar e nos mais casos em que são aconselhados os preparados balsamicos.

Substitue com real vantagem as preparações similares extrangeiras, visto como é confeccionado com todo o rigor e pureza.

Dóse: 2 a 3 colheres de sopa, por dia, diluidas em agua.

**Laxativo** As pastilhas laxativas de V. WERNECK são um medicamento que deve ser preferido a todos os outros, pois regularisam o ventre e não exigem dieta de natureza alguma, nem mudança nos habitos ordinarios da vida Modo de usar: uma pastilha ao almoço e outra ao jantar. (Quart. e sab.)



## Banha de S. Cruz

*Premiada na exposição de Chicago*

Unicos depositarios:

**Ernesto Rheingantz & C.**

Rua S. Caetano, 68

(até 31 de maio)

## ELIXIR CONTRA TOSSE

Remedio admiravel

*Approvado pela Inspectoria de Hygiene*

**Mais de 8 mil curas!!! das tosses mais antigas**

**2$000 CADA VIDRO**

Maneira de usar, explicada sobre o rotulo.

**Pharmacia Faraut**

36, RUA DO COMMERCIO—S. PAULO

30—5

## AUGUSTO SCHMIDT

AGENTE DE NEGOCIOS

**Escriptorio: rua do Quartel, n. 2**

(até 16 de out)

## HOTEL FREITAS

Freitas House

**LARGO DA LAPA, N. 92**

**Rio de Janeiro**

Casa de pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros.

Perto dos banhos de mar; bonds de 100 réis, para todos os pontos da cidade.

(Até 18)

## GRAXA

**em pipas e em bexigas**

## SEBO

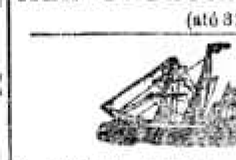
**em barricas**

Vendem

**Ernesto Rheingantz & C.**

**Rua S. Caetano, 68**

(até 31 de maio)



**Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille**

O VAPOR

## PROVENCE

Esperado em SANTOS até ao principio do mez de maio, sahirá, depois da indispensavel demora, para

**Marselha**

**Genova**

**Napoles**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

**KARL VALAIS & COMP.**

**S. Paulo**—Rua José Bonifacio, 25

**Santos**—Rua 15 de Novembro, 17



## Xarope de Easton de Burgoyne

O tonico mais scientifico e, na sua fórma, o melhor adoptado para o nosso clima, contém todos os elementos reparadores para o organismo enfraquecido: o ferro, o quinino e a noz-vomica.

E' indispensavel tel-o em todas as casas, sobretudo para ajudar o desenvolvimento das jovens. E' o melhor especifico contra a anemia, pobreza de sangue, fastio, etc., etc.

E' o alimento do cerebro, e, como febrifugo em alto grau que é, restaura as forças.

Temos tambem as pilulas de Easton, que podem ser usadas nos mesmos casos.

Preparado somente por **Burgoyne, Burbidges & C.**

12 E 16—COLEMAN STREET—LONDON

*A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Estado*

Depositarios, **BARUEL & C.**

**1, RUA DIREITA, 2, LARGO DA SÉ**

**S. PAULO** 4as e 6as

## GRANDE STOCK

DE

## CARVÃO DE PEDRA CARDIFF

## Carvão de forja

Ferro laminado, redondo, quadrado, chato, cantoneira e em chapas

**Cimento inglez WHITE BROTHERS, o melhor que vem ao mercado**, em barricas de 180 kilos

Vende **Augusto Maximo Baptista**

**Escriptorio:** Sala n. 2 do 1º andar do edificio da Associação Commercial.

CAIXA DO CORREIO, 528 (4as, e 6as)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE S. PAULO

## FABRICA DE PHOSPHOROS

## Villa Marianna

Aperfeiçoada com novas machinas e apparelhos, póde agora rivalisar com os phosphoros extrangeiros, tanto em qualidade como em preços.

**VENDEM-SE**

## RUA DIREITA, N. 14

**ESCRIPTORIO DA COMPANHIA** 30—12



PASTA DE LYRIO GLYCERINADA

RIFGER

Esta pasta, preparada com todo o esmero, excellente pela macieza, torna os dentes alvos, conserva a rigidez ás gengivas, evita a quéda do esmalte, faz desapparecer o mau halito da bocca. Perfeitamente aromatisada, esta pasta é indispensavel á toilette das damas elegantes.

DEPOSITARIOS—BARUEL & C.

*Rua Direita, 1 — Largo da Sé, 2*

S. PAULO

## PRODUCTOS DE MELLIN

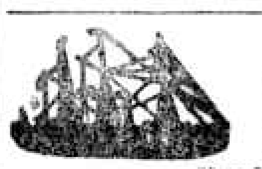
PARA CRIANÇAS E INVALIDOS

Farinha lactea, lacto-glycose, biscoitos de farinha lactea e emulsão de oleo de figado de bacalhau.

THOMAS ALDRED

Caixa do correio n. 21831. (até 31)

LA



## LIGURE BRASILIANA

**Navigazine Italiana**

OS PAQUETES

## RÉ UMBERTO | FORTUNATA R.

sahirá de Santos no dia 2 de maio proximo futuro, e do Rio, no dia 5 do mesmo mez.

sahirá de Santos no dia 10 de maio proximo futuro, e do Rio, no dia 15 do mesmo mez.

Ambos com destino aos portos de

## Genova e Napoles

Preço das passagens de 3.ª classe

## Rs. 60$000

Recebem passageiros de 3ª classe para **Barcellona** e **Marselha**, com transbordo em Genova, a rs. **100$000.**

O vapor **S. Gottardo** sahirá no dia 20 de maio.

AGENTES

**S. Paulo**—Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A

**Santos**—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, n. 48.

**Rio de Janeiro**—A. Fiorita & C., rua 1.º de Março, n. 37.


## FOLHETIM (12

### MAYNE-REID

### OS NAUFRAGOS DA ILHA DE BORNÉO

**XXIII**

EM QUE SE FALA DO DURIÃO

Desde a base até ao alto do pericarpo, correm cinco linhas pouco distinctas que indicam outras tantas divisões interiores.

E' ao longo destas linhas que o fructo póde ser aberto por meio de uma faca bem afiada, manejada, ainda assim, com algum geito. As paredes interiores das cinco divisões são alvas e filamentosas; cada divisão é preenchida por um lobulo de polpa côr de creme, o qual envolve alguns bagos do tamanho de castanhas.

E' esta polpa que constitue a parte comestivel do fructo, cuja consistencia e sabor são bastante difficeis de fazer apreciar.

M. Wallace, o celebre caçador naturalista, deu delle a enthusiastica descripção que passamos a transcrever:

«Um creme excellente, similhante a manteiga extremamente aromatisada como amendoas, era o que poderia dar uma idéa geral do durião.

«Com este gosto misturam-se effluvios que lembram o queijo creme, o *sauce à l'ognon*, o vinho do Porto e outras cousas disparatadas. Na sua polpa ha uma doçura unctuosa que nenhum outro fructo possue e que o torna ainda mais delicado.

«Não é nem acido, nem sumarento, nem assucarado; mas não se requerem para elle estas qualidades, porque, tal como é, póde-se-lhe chamar perfeito. Não produz nauseas, nem outro qualquer effeito mau, e, quanto mais se come, menos farto se está de tão saboroso fructo.

«Comer durião é uma sensação completamente nova e pela qual merece muito a pena fazer uma viagem ás Indias.

«Quando maduro, o fructo cai por si mesmo.

«O unico meio de comer duriões em perfeito estado é apanhal-os quando caem. O seu perfume é então menos penetrante. Cozidos quando verdes, formam o mais saboroso prato de legumes. Alguns dos habitantes das ilhas comem nos tambem crús.

«Na estação propria, salgam grandes quantidades, que se conservam em jarras de bambú e que se podem guardar todo o anno.

«Preparado deste modo, o durião toma um gosto muito desagradavel aos europeus, mas os indios dão lhe então grande apreço como tempero para o arroz.

**XXIV**

EM QUE SE CONTINÚA A FALAR DO DURIÃO

«Ha nas florestas duas variedades de duriões silvestres que dão fructos mais pequenos. De uma das variedades o fructo é por dentro côr de laranja.

«Não seria justo dizer que o durião é o melhor de todos os fructos, porque não póde substituir os fructos sumarentos ou acidos, como a laranja, a uva, a manga, o mangustan, que tão refrescantes são. Mas, como alimento de exquisito sabôr, não é excluido por nenhum o durião.

«Se tivesse de designar dous fructos que representassem a perfeição, escolheria com certeza a laranja entre os fructos sumarentos e o durião entre os fructos nutritivos, proclamando os a rainha e o rei dos fructos.

«Comtudo os duriões são algumas vezes perigosos. Quando chegam ao estado de maturação, estão sempre a cahir da arvore, por isso não é raro succederem accidentes ás pessoas que passeiam ou trabalham por baixo das arvores.

«Se na queda o durião apanha um homem, faz-lhe terriveis ferimentos, os espinhos rasgam-lhe as carnes e o proprio choque causa-lhe graves contusões; mas mesmo em razão da natureza desses ferimentos, é raro que dêm em resultado a morte; o copioso derramamento de sangue causado pelo rasgão das carnes evita a inflammação, que de outro modo seria certamente uma consequencia infallivel da violencia do golpe.

«Contou-me um chefe que, tendo-lhe cahido um durião na cabeça, julgou a principio morrer do ferimento, mas que, apezar disso, ficou curado de todo, em pouco tempo.

«Os naturaes da Malasia e os europeus que habitam este paiz consideram o durião como fructo superior a qualquer outro, isto é, como o melhor que existe em todo o mundo.»

O antigo viajante Luischott, que já delle faz menção no anno de 1599, (1) diz que o seu sabor é preferivel ao de qualquer outro fructo.

*(Continúa)*

(1) Devemos observar de passagem que antes de 1599 já Damião de Goes e Barros faziam menção deste fructo, e que antes de Luischott já os portuguezes tinham andado nesta parte do mundo, pois em 1509 desembarcaram nas Molucas e nomadas estão ilhas do Cravo. Tanto estas como a ilha de Sumatra e de Borneo ficam na parte da Oceania denominada Malasia.

**Norddeutscher Lloyd de Bremen**

O PAQUETE ALLEMÃO

## Strassburg

*Capitão Haslagen*

Já entrado, sahirá no dia 3 do corrente, para o

**Rio de Janeiro**

**Bahia**

**Lisbôa**

**Antuerpia**

**Bremen**

*Tendo excellentes accommodações para passageiros de 3ª classe*

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes

**Zerrenner, Bulow & C.**

**Santos**

1—RUA JOSE' RICARDO—1

N. B.—Não se attenderá a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accôrdo com o manifestado, a Companhia não se responsabilisa por faltas ou por troca de marcas ou côres.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se houverem.

## LA VELOCE

**Navigazione Italiana**

O PAQUETE

## MONTEVIDEO

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 4 de maio, para

**Genova e Napoles**

Viagem garantida em 15 dias.

Preço das passagens de 3ª classe, fr. 80.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.** Rua do Commercio, 7.

EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.** Rua Visconde do Rio-Branco, 16.

**ROYAL MAIL Steam Packet Company**

**Sahidas para a Europa**

## Nile

do **Rio**, no dia 7 de maio

Do **Rio**

| | | |
|---|---|---|
| *Magdalena* | » | 21 de maio |
| *Clyde* | » | 4 » junho |
| *Danube* | » | 18 » » |
| *Thames* | » | 2 julho |
| *Tagus*, do Santos | » | 10 » maio |
| *Tamar* » | » | 7 » junho |

**Sahidas para o Rio da Prata**

## MAGDALENA

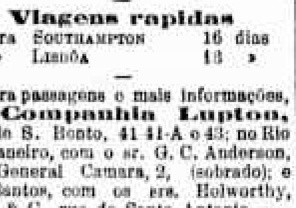
do **Rio**, em 6 de maio

| | | |
|---|---|---|
| *Clyde* | » | 16 de maio |
| *Danube* | » | 3 de junho |
| *Thames* | » | 16 de » |
| *Nile* | » | 1 de julho |

**Viagens rapidas**

| | |
|---|---|
| Para SOUTHAMPTON | 16 dias |
| » LISBÔA | 13 » |

Para passagens e mais informações, na **Companhia Lupton**, rua de S. Bento, 41 41-A e 43; no Rio de Janeiro, com o sr. G. C. Anderson, rua General Camara, 2, (sobrado); e em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C., rua de Santo Antonio.



**Pacific Steam Navigation Company**

SAHIDAS PARA A EUROPA

**Orcana** ............ 29 de maio

O PAQUETE INGLEZ

## OROPESA

Capitão Massey

Este barco, novo, com explendidas accommodações, é o melhor da companhia.

Esperado do Rio da Prata, no dia 1º. de maio, sahirá para **Lisbôa, Vigo, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordeos.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.ª classe, £. 34 e £. 30.

Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.

3.ª dita, £. 9.

Passagem para Paris, £. 24.8.0.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

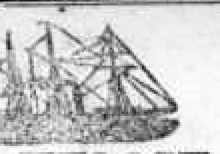
Para cargas, trata-se com o corretor F. D. Machado, **rua de S. Pedro, n. 4.**

Para passagens e outras informações, com os agentes

## Wilson Sons & C., Limited

RUA DO ROSARIO, 13

**S. PAULO**



## LA VELOCE

**NAVIGAZIONE ITALIANA**

O PAQUETE

## LAS PALMAS

**Esplendidamente illuminado a luz electrica,**

Sahirá de Santos, no dia 9 de maio, para

**Rio de Janeiro**

**Genova**

**Napoles**

Bilhetes de ida e volta, de 3.ª classe, **fr. 220.**

Bilhetes de chamada, fr. 140.

Para passagens e mais informações com os agentes:

EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.** Rua do Commercio 7.

EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.** Rua Visconde do Rio Branco, 16.

**Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft**

Os vapores

**Campinas**

Capitão W. Somborn, sahirá no dia 1.º de maio.

**Mendoza**

Capitão Behrmann, sahirá no dia 8 de maio.

**Itaparica**

Capitão Mahlmann, sahirá no dia 15 de maio.

**Paraguassú**

Capitão Böge, sahirá no dia 22 de maio.

**Cintra**

Capitão Stuberlich, sahirá no dia 29 de maio.

**Amazonas**

Capitão Kier, sahirá no dia 5 de junho.

PARA

**Rio**

**Bahia**

**Lisbôa**

**Hamburgo**

**Aviso**

Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.

Para passagens, trata-se com

**J. FLACH**

18—RUA DE S. BENTO—18

S. Paulo

**COMPANHIA LLOYD BRASILEIRO**

LINHA DO SUL

O PAQUETE

## DESTERRO

Sahirá, no dia 4 de maio, para

**Paranaguá**

**Antonina**

**S. Francisco**

**Desterro**

**Rio-Grande**

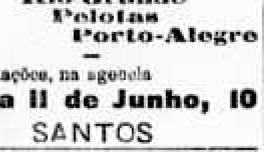
**Pelotas**

**Porto-Alegre**

Informações, na agencia

**Praça 11 de Junho, 10**

SANTOS



**Messageries Maritimes**

O VAPOR

## Medoc

esperado em **SANTOS**, até ao principio do mez de maio, sahirá, depois da indispensavel demora, para

**Montevideo e Buenos-Aires**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3.ª classe com suas bagagens.

Preço das passagens de 3.ª classe, **100$000.**

Agentes:

**KARL VALAIS & COMP.**

**S. Paulo**—rua José Bonifacio, 25

**Santos**—rua 15 de Novembro, 17


## COMMERCIO

### CAMBIO

S. Paulo, 1º. de maio de 1895.

Tabellas affixadas hontem:

**London Bank**

| | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 9 1/4 | 9 |
| Paris | 1.031 | 1.050 |
| Hamburgo | 1.274 | 1.300 |
| Italia | — | 1.010 |
| Lisboa e Porto (sterlino) | 9 1/4 | 9 |
| Lisboa e Porto | — | 504 |
| Agencias do Portugal | — | 508 |
| Buenos-Aires e Montevideo | 9 1/4 | 9 |
| New-York | — | 5.517 |

**British Bank**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 9 1/4 | 9 |
| Paris | 1.031 | 1.050 |
| Hamburgo | 1.273 | 1.297 |
| Italia | — | 1.010 |
| Portugal | — | — |
| New-York | — | 5.500 |

**Brasilianische Bank fur Deutschland**

| | | |
|---|---|---|
| Berlim | 1.272 | 1.290 |
| Hamburgo | — | — |
| Londres | 9 1/4 | 9 1/16 |
| Paris | 1.030 | 1.045 |
| Italia | — | 1.008 |
| New-York | — | 5.500 |
| Portugal | — | 475 |
| Hespanha | — | 990 |

**Commercio e Industria**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 9 1/4 | 9 1/6 |
| Paris | 1.031 | 1.045 |
| Hamburgo | 1.273 | 1.290 |
| Portugal | — | 483 |
| Italia | — | 1.005 |

**Banco de S. Paulo**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 9 1/4 | 9 |
| Paris | 1.020 | 1.046 |
| Italia | — | 1.000 |
| Portugal | | 480 |

O mercado de cambio da nossa praça teve pequeno movimento, effectuando-se, comtudo, algumas transacções á taxa reservada de 9 5/16.

Fechou frouxo.

O *British Bank* pedia 25$700 pelos soberanos.

### BOLSA

Transacções effectuadas hontem:

102 acções da Paulista c/30 %, a 75$.

51 letras do Credito Real, a 68$500.

90 acções da Mogyana, a 210$.

100 letras do União, a 62$500.

20 acções da Paulista c/30 %, a 75$.

### COTAÇÕES

**Acções**

| | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Companhias: | | |
| Paulista integ. | 253$ | — |
| Idem com 30 % | 78$ | 75$ |
| Mogyana, integralisadas | 215$ | 210$ |
| Mechanica Import. | 120$ | 115$ |
| Industrial de S. Paulo | — | — |
| Telephonica | 100$ | — |
| Arens | — | 20$ |
| Mac Hardy | — | 50$ |
| Antarctica | — | 26$ |
| Agua e Luz | 65$ | 56$ |
| Ferro-Carril | 35$ | — |
| Drogas Est. S. Paulo | — | 55$ |
| Lupton | 90$ | 80$ |
| Viação Paulista | 50$ | 25$ |
| Industrial Paulista | — | 40$ |
| Jardim Acclimação | 20$ | 15$ |
| Argus Paulista | 15$ | — |
| Industrial | — | 20$ |
| Melhoramentos | — | 35$ |
| Rio Claro Railway | — | 440$ |
| Formicida | — | 5$ |
| Upton Importadora | — | 15$ |
| Mercantil e Industrial | 80$ | 40$ |
| Mater. para Construc. | 100$ | — |
| Fabril Paulistana integ. | 230$ | 210$ |
| Fabril Paulist. não int. | — | — |
| Gaz de Campinas | — | 80$ |
| Bragantina | 150$ | — |
| Stupakoff | 70$ | — |
| União do Commercio | — | 100$ |
| Cortume | 50$ | 30$ |
| União Sorocabana | 115$ | — |
| Gaz de S. Paulo | — | 185$ |
| Bancos: | | |
| Credito Real, cart. hyp. | 148$ | 145$ |
| Com 20 % | — | — |
| Cart. comm. | — | — |
| Com 20 % | — | — |
| Lavradores | — | 105$ |
| União de S. Paulo | 45$ | — |
| Idem da 2ª emissão | — | — |
| Comm. e Ind. | — | 210$ |
| Constructor e Agr. | 55$ | 45$ |
| S. Paulo | 125$ | 116$ |
| Republica | 170$ | — |
| Santos | 130$ | — |
| Commercial do Rio de Janeiro | 215$ | — |
| **Letras hypothecarias** | | |
| Banco de C. Real | 70$ | 69$ |
| União | 63$ | 62$ |
| Intend. Municip. | 85$ | — |
| **Apolices** | | |
| Do Estado 5 % | 1:00[illegible]$ | 97[illegible]$ |
| Geraes 5 % | 980$ | 940$ |
| » 4 % (ouro) | 1:250$ | — |
| **Debentures** | | |
| Viação Paulista | 55$ | 45$ |
| Dumont | — | 60$ |
| Melhoramentos | — | 100$ |

### TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

**Santos,** 11 h. 29 m.

Cambio:

Bancario, 9 3/8.

Particular, 9 1/2.

Mercado, indeciso.

**Santos,** 2 h. 30 m.

Bancario, 9 3/8.

Particular, 9 7/16.

**Santos,** 11 h. 20 m.

Café:

O mercado abriu com procura regular para lotes bons.

**Santos,** 2 h. 30 m.

Não constam negocios e o mercado está indeciso.

**Rio,** 10 h. 20 m.

Bancario, 9 1/4 e 9 5/16.

Particular, 9 3/8.

Letras promptas.

Segue amanhã *Mendoza.*

### PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 29 a 4 de maio

| | | |
|---|---|---|
| Café bom | 1$480 | kilo |
| Café escolha | 1$080 | » |

### SAHIDAS DE CAFE

(ABRIL DE 1895)

Para a Europa:

| | Saccas |
|---|---|
| Vapor fr. *Ville de S. Nicolas* | 9.529 |
| » all. *Santos* | 3.100 |
| » fr. *Bretagne* | 2.000 |
| » ital. *Rosario* | 127 |
| » all. *Weser* | 6.767 |
| » fr. *Colonia* | 4.500 |
| » all. *Antonina* | 6.020 |
| » » *Corytiba* | 4.979 |
| » » *Argentina* | 15.569 |
| » fr. *Cordoba* | 3.945 |
| » ing. *Elbe* | 2.510 |
| » all. *Belgrano* | 3.207 |
| | 61.653 |

Para os Estados-Unidos:

| | Saccas |
|---|---|
| Vapor ing. *Bessel* | 4.803 |
| » » *Turkish Prince* | 6.452 |
| » » *Moorish Prince* | 500 |
| » » *Hogarth* | 19.643 |
| » » *Dalton* | 14.780 |
| » » *Maskelyne* | 15.582 |
| » » *Bellena* | 9.449 |
| » » *Mexican Prince* | 6.951 |
| | 78.160 |

### NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

1 Liverpool e esc., *Orissa.*
1 Rio da Prata, *Oropesa.*
2 Santos, *Campinas.*
2 New-York e esc., *Sorrento.*
3 Santos, *Ré Umberto.*
3 Hamburgo e esc., *Itaparica.*
3 Portos do Norte, *Brasil.*
4 Santos, *Grecian Prince.*
5 Marselha e esc., *Provence.*
6 Rio da Prata, *Nile.*
6 Southampton e esc., *Magdalena.*
6 Havre e esc., *Ville de Buenos-Aires*
7 Santos, *Salerno.*
8 Bordeaux e esc., *Congo.*
10 Santos, *Las Palmas.*
11 Santos, *Fortunata R.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

1 Portos do Sul, *Alexandria.*
1 Liverpool e esc., *Oropesa.*
1 Rio da Prata, *Médoc.*
2 Victoria e esc., *Muquy.*
2 Valparaiso e esc., *Orissa.*
2 Portos do Sul, *Desterro.*
2 S. Matheus e esc., *Laguna.*
3 Porto Alegre e esc., *Gerda.*
3 Anvers e esc., *Strassburg.*
4 Genova e esc. *Montevideo.*
4 Hamburgo e esc., *Campinas.*
4 Santos, *Horrox.*
4 Fiume e esc., *Baross.*
4 New-York, *Handel.*
5 Genova e esc., *Rè Umberto.*
5 Santos, *Hevelius.*
5 S. Fidelis e esc., *Pampa.*
7 Southampton e esc., *Nile.*
7 Rio da Prata, *Magdalena.*
7 Santos, *Egyptian Prince.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

1 Pernambuco, *Camocim.*
1 Hamburgo e esc., *Mendoza.*
2 Rio, *Alexandria.*
3 Portos do Norte, *Provence.*
3 Rio, *Desterro.*
5 Rio, *Horrox.*
6 Rio, *Hevelius.*
6 Genova e esc., *Fortunata R.*
8 Hamburgo e esc., *Itaparica.*
8 Rio, *Egyptian Prince.*
10 Anvers e esc., *Tagus.*
15 Hamburgo e esc., *Cintra.*
15 Portos do Norte, *Italie.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

1 Hamburgo e esc., *Campinas.*
2 Genova e esc., *Rè Umberto.*
3 New-York e esc., *Grecian Prince.*
4 Portos do Sul, *Desterro.*
6 Rio, *Salerno.*
8 Hamburgo e esc., *Mendoza.*
9 Genova e esc., *Las Palmas.*
10 Genova e esc., *Fortunata R.*
15 Hamburgo e esc., *Itaparica.*
16 Havre e esc., *Italie.*
22 Hamburgo e esc., *Cintra.*

### JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 22 DE ABRIL DE 1895

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, João Candido Martins e Domingos Loureiro da Cruz.

EXPEDIENTE

Officio do dr. juiz de direito da 1.ª vara commercial da capital, communicando ter decretado, em 20 do corrente, a fallencia dos negociantes Silvestrini Balena & C., estabelecidos nesta praça.—Inteirada.

*Requerimentos:*

De Salles Leme, Faber & C., de Campinas, para archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Faber & Irmão, de Campinas, e Alexandrino Martins do Valle, socio da firma Borges & Valle, de Taubaté, para archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De D. Maria da Silva, socia da firma M. Silva & Souza, desta praça, apresentando os documentos comprobatorios de sua capacidade civil e pedindo novamente archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

Do José Bianco, socio da firma José Bianco & Irmão, desta praça, para registro da marca de que usa nos productos de sua introducção no Brasil.—Registre-se.

De João Francisco dos Santos, leiloeiro da praça de Santos, pedindo permissão para effectuar leilões aos domingos.—Não tem logar o que requer (artigo 36 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851.

### MANIFESTOS

Conclusão da carga do vapor francez *Parahyba*, entrado do Havre:

687 vls. arame, aos mesmos.
40 brcs. grampos, a Pinto Couto & Comp.
687 rolos arame, aos mesmos.
40 brcs. grampos, a Roque de Moura & C.
6 cxs. gomma, á C. de Drogas.
29 ditas manteiga, a F. Müller & Comp.
50 ditas vinho, a Moysés Barreto.
1 dita tecidos, a V. Guerra & Irmão.
2 ditas chapeos, a F. Lopes & C.
3 ditas tecidos, a Mathias de Castro & C.
3 ditas idem, a J. Weiszohn & C.
2 ditas moveis, a H. Aubertin.
1 dita livraria, á Escola Polytechnica.
1 dita papelaria, J P, á ordem.
1 dita amostras, a Faria & Brito.
1 dita idem, P S, á ordem.
1 dita idem, a P. Brach Frères & J. Bloch.
1 dita idem, a Martin & Louis.
1 dita idem, a Alberto Souza.
1 dita idem, ao mesmo.
1 dita idem, a S. Levy & Monteiro.

DE LISBÔA

50/5 vinho, a A. Leuba & C.
50/10 idem, aos mesmos.
50/5 idem, a Leão de Moura & C.
13 cxs. ferragens, aos mesmos.
1 dita cordas, idem.
1 amr. panelras, a Vieira de Castro & C.
50 scs. grãos, aos mesmos.
20 ditos pimenta, idem.
35 cxs. azeite, a A. Leuba & C.
12 ditas figos, a C. Sampaio Rodrigues & C.
40 ditas conservas, aos mesmos.
35 ditas azeite, idem.
80/5 vinho, a Gaspar Ricardo.
56 cxs. sardinha, a C. P. Vianna & C.
10/10 vinho, a J. Coelho Pamplona.
10/10 idem, a Coimbra & Leão.
1 cx. carnes, aos mesmos.
4 ditas idem, idem.
1 dita idem, idem.
1 dita idem, idem.
1 dita idem, ao conde de S. Joaquim.
15/5 vinho, a Barbosa da Silva.
1 cx. livros, a A. Genoud.
1 dita idem, a Thiollier & C.

DE PERNAMBUCO

1.000 scs. assucar, a Leal Irmão & C.
500 ditos idem, a Guerra & C.
500 ditos idem, a Picard Irmão & Comp.
500 ditos idem, a C. Costa & C.
500 ditos idem, a Guerra & C.
500 ditos idem, aos mesmos.
200 ditos idem, a B. Milhomens & Guimarães.
500 ditos idem, a J. Payão & C.
400 ditos idem, B M & G, á ordem.
100 ditos idem, idem, idem.
200 ditos idem, A L, idem.
100 ditos idem, idem, idem.
10 pipas alcool, C A D, idem.
150/5 aguardente, A L, idem.
400 scs. assucar, B M & G, idem.
250 ditos idem, C O & C, idem.
500 ditos idem, M L S, idem.
100/5 aguardente, idem, idem.
350 scs. assucar, F Y D, idem.
20 pipas aguardente, idem, idem.
10/5 idem, idem, idem.
8 pipas alcool, M P & C, idem.
15 ditas idem, H R, idem.
1.000 scs. assucar, L & M, idem.

DA BAHIA

8 cestos de laranjas, a J. Machado.
2 cxs. xaropes, ao mesmo.

Barca portugueza *Nova Lide*, entrada de Lisbôa a 29 do corrente:
253 moios de sal, á ordem.

Bergantim sueco *Ignez*, entrado em egual data:
366 tons. sal, á ordem.